

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
1	20/07/2012 09:38	Para que todos os recém nascidos que necessitem da medicação tenham acesso mais fácil e tomando a eficácia e a melhora mais rápida do tratamento do paciente.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
2	20/07/2012 12:50	Gostaria que o fornecimento do Palivizumabe tivesse uma maior abrangência incluindo a população de RN com menos de 32 semanas de idade gestacional já que a taxa de internação hospitalar é de 13,4% (IC95% 11,8-13,8%); para TODOS os pacientes com cardiopatias congênitas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
3	20/07/2012 12:51	Tenho experiência em neonatologia de mais de 18 anos e com a maior sobrevivência dos prematuros de muito baixo peso, o índice de broncodisplásicos e consequentemente da população de risco para as formas graves da doença aumentou, se tornando uma questão de saúde pública, haja visto o número enorme de internações em UTI neonatal e pediátrica de crianças em insuficiência respiratória no período de sazonalidade do vírus.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
4	20/07/2012 12:58	Acrescentar aos outros critérios já estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Pediatria, a inclusão dos prematuros menores de 32 semanas e TODOS portadores de cardiopatias congênitas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
5	20/07/2012 18:22	Pretendo ter filho em breve e entendo que esse tipo de medicamento é muito útil para garantir a saúde e sobrevivência de um bebê prematuro, portanto gostaria que o governo pudesse fornecer gratuitamente esse remédio.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
6	20/07/2012 19:58	MEU FILHO MIGUEL CONTRAIU O VIRUS VSR AOS 7 MESES DE IDADE, NASCEU PREMATURAMENTE E NAO FOI NOS DADO NENHUMA INFORMACAO SOBRE O VIRUS, CAUSANDO UMA MIOCARDIOPATIA DILATADA, AOS 3 ANOS CONTRAIU O VSR NOVAMENTE, CHEGANDO A ESTAR NA FILA DO TRANSPLANTE E FALECEU AOS 4 ANINHOS.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
7	20/07/2012 20:15	Tenho uma filha cardiopata que graças a palivizumabe nao teve problema respiratorio no periodo pos operatorio. Esta vacina e essencial para crianças cardiopatas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
8	20/07/2012 20:16	MEU FILHO MIGUEL AOS 7 MESES CONTRAIU O VSR, NASCEU PREMATURAMENTE. AOS 3 PEGOU O VIRUS NOVAMENTE E AOS 4 FALECEU. POR FAVOR INCLUAM O REMEDIO NO SUS.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
9	20/07/2012 20:32	Eu tenho filho cardiopata congênito que hoje não necessita mais do medicamento, mas acompanho várias crianças em idade de tomar o medicamento e que também são cardiopatas congênitos, por meio da associação a que sou voluntária. Temos casos, inclusive de óbito, como o pequeno Miguel (os pais abriram um instituto (Instituto Miguel Alkmin Vaquero Bicca - ABOO) depois da sua partida. Mas muitas outras crianças, mesmo não tendo a cardiopatia como agravante, quase morreram por conta de uma bronquiolite. Por isso a importância.	1127903_109700.docx	Não	_____	_____	_____	_____
10	20/07/2012 21:12	Ajudaria totalmente os cardiopatas, evitando a morte de muitos, ao passo que muitos morrem por infecções de repetição.	1127926_109700.pdf	Não	_____	_____	_____	_____
11	20/07/2012 21:29	A polivizunabi é muito importante, eu consegui para meu filho logo que dei entrada na documentação e a campanha começou fui chamada para começar as aplicações em meu filho. E graças a Deus meu filho passou esses meses muito bem, é muito bom que todas as crianças possam ser vacinadas também eu tenho, uma amiga que teve um filho prematuro e ele já teve 02 pneumonias, ela não sabia dessa prevenção e o filho, não teve a mesma sorte que meu filho.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
12	20/07/2012 23:47	Nossa filha nasceu portadora de cardiopatia congênita, foi transferida de Alagoas para fazer uma cirurgia em SP e lá fomos informados sobre a importância do remédio palivizumabe. Ao retornarmos para nosso Estado, começou a luta judicial, para adquirir as doses do palivizumabe, pois Alagoas não fornece tal medicação. Nossa Giovana foi operada quando tinha 5 meses, hoje tem 1 ano e 2 meses e já faz 3 meses que aguardamos o Estado cumprir a decisão da justiça de fornecer o remédio à nossa filha. Tudo seria menos doloroso e sem burocracias se Alagoas fornecesse o remédio, pois aqui o índice de crianças cardiopatas é muito alto.	_____	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
13 21/07/2012 00:36	Tenho uma filha com Hipoplasia do ventrículo esquerdo e ela precisou tomar este remédio e foi uma dificuldade enorme para conseguir tivemos que entrar na justiça para que a secretaria de saúde do RJ fornecesse esse medicamento, foi uma burocracia danada, mais no final tudo deu certo e minha filha fez o tratamento com as 6 injeções e graças a deus ela nunca teve esta doença VSR.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
14 21/07/2012 02:54	O meu filho Miguel veio a falecer devido uma sequencia de informações não dadas por médicos.Ele nasceu prematuro, não recebeu a Palivizumabe(prevenção da infecção pelo vírus sincicial respiratório) por pura falta de informação do pediatra que na época fazia parte do corpo medico do famoso Hospital Israelita. Com sete meses adquiriu o vírus com um simples resfriado desenvolvendo uma miocardiopatia dilata, ficou na UTI do InCor onde também o corpo medico responsável pela uti pediátrica não nos informaram dessa prevenção.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
15 21/07/2012 08:17	A filha de um casal de amigos nasceu portadora de cardiopatia congenita, foi transferida de Alagoas para fazer uma cirurgia em SP e lá receberam a informação sobre a importancia do remedio palivizumabe. Ao retornarem para nosso Estado, começou a luta judicial, para adquirir as doses do palivizumabe, pois Alagoas não fornece tal medicação. A pequena Giovana foi operada quando tinha 5 meses, hoje tem 1 ano e 2 meses e já faz 3 meses que aguarda o Estado cumprir a decisão da justiça de fornecer o remedio para aquela criança. Tudo seria menos doloroso e sem burocracias se Alagoas fornecesse o remedio, pois aqui o indice de crianças cardiopatas é muito alto.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
16 21/07/2012 09:14	Tenho um filho portador de cardiopatia grave,portador de cardiomegalia,anomalia de veia pulmonar,ma formação congenita dos órgãos,e acho de extrema necessidade que sejam protegidos desse virus,pois nunca sabemos qd estão correndo risco com essa doença.Aqui vai o meu exemplo: no dia 11/07/12 meu filho esteve em crise epiletica.com suspeita de uma simples virose,vomito diarreia coisas de uma rotina de uma criança que no decorrer da vida apresenta esses quadro virais.Simplicmente colocaram meu filho na observação, ao lado de uma criança com bronquiolite e meu filho nao tem nenhum tipo de proteção contra isso.Ele passou a noite toda ao lado dessa criança,eu nem imaginava o grau de risco q ele estava correndo.Meu filho teve alta e dois dias depois começou a apresentar tosse,corisa,febre esta com o peito cheio de secessão,estamos em pleno inverno, ele pode estar com uma gripe??? ou sera q ao ficar esposto ao virus acabou por ser contaminado???? mais uma vez estou com ele internado e por inquanto só me dizem que é uma suspeita de bronquiolite ,mas se o simples fato de ser suspeito esta deixando ele assim tão derrubado imagino se for diagnosticado de verdade.Peço a Deus para que nao seja,e a quem esta no poder de ajudar que mude essa situação proporcionando um pouco mais de proteção as crianças cardiopatas,ou seja : disponibilizando medicação,vacina,mais conhecimento e informação a população.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
17 21/07/2012 10:19	Tenho uma filha com cardiopatia complexa congênita. Sei quão necessário é a prevenção. Então, restringir a grupos (por idade <28semanas) ã é apropriado. Principalmente, porque sei q crianças com até 32semanas estavam podem fazer uso dessa medicação pelo SUS em alguns estados. Assim, se podia antes, vamos diminuir o número por que? não é justo com nossas crianças	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
18 21/07/2012 10:38	Diretriz nacional da Sociedade Brasileira de Pediatria	1128107_109700.doc	Não	_____	_____	_____	_____	
19 21/07/2012 11:08	Meu filho tem 1 ano e é portador de Tetralogia de Fallot, ficou internado 3 meses na UTI, quando saiu fui informada sobre essa vacina, mas não foi possível fazer devido o seu alto custo. Sabemos que os cardiopatas são grupo de risco, por isso me manifesto a favor da vacina pelo SUS. Ajudaria muitas crianças a não ocupar vaga de UTI com pneumonias e bronquites.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
20 21/07/2012 11:11	<p>Tenho uma filha com Síndrome de Hipoplasia de Ventrículo Esquerdo. Esta vacina foi recomendada a ela pelo fato de ser cardiopata. Para conseguirmos as doses foi um sufoco no início pois fomos informados de que se receberíamos a dose se morássemos na cidade de São Paulo mas, moramos no interior. Bom, fizemos toda a papelada e fomos chamados para a aplicação das 5 doses gratuitamente, o que nos deu um alívio muito grande pois, qdo nos deparamos com o valor de cada dose, chegamos a pensar no pior....Mas, mesmo assim, todo mês era uma luta pois tínhamos que sair de Bauru e viajar ate SP só para a dose da vacina, nos terceiro e quarto mês, transferiram para Marília/SP, e a quinta dose, aplicamos na cidade de Botucatu/SP. Graças a Deus, tivemos a possibilidade de viajar para todas estas cidades e imunizar minha filha. Gostaria que essa vacina chegasse com mais facilidade às famílias com filhos que necessitam dela, na sua própria cidade...Ajudaria muito a salvar muitas vidas, como a da minha filha.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
21 21/07/2012 11:17	<p>Esta vacina é essencial para portadores de cardiopatia e prematuros e seu custo não é acessível à maioria dos brasileiros.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
22 21/07/2012 11:23	<p>O SOBRINHO DA MINHA ESPOSA É CARDIOPATA E PRECISA DESSA VACINA QUE SE APRESENTA NUM CUSTO INACESSÍVEL PARA POPULAÇÃO EM GERAL, GERNADO AINDA CUSTOS MAIS ELEVADOS NOS CASOS DE INTERNAÇÃO EM CTI.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
23 21/07/2012 11:30	<p>Muitos outros bebês e famílias serão beneficiados com essa alteração.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
24 21/07/2012 11:31	<p>Disponibilização do palivizumabe para crianças cardiopatas e prematuros abaixo de 32 semanas.Sou estudante de medicina e como tal vejo a importância de tal medida para a saúde de crianças com as características acima.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
25 21/07/2012 14:42	<p>Minha bb nasceu de 30 semanas... Conseguimos a Synagis através de uma peregrinação com o convênio... Graças a uma alma caridosa que estava atendendo os telefonemas naquele dia conseguimos uma única dose para minha pequena Maria Clara... Nesta última semana tratamos uma leve bronquiolite e que graças a Deus não tivemos que nos internar novamente na UTI do Hospital Samaritano aqui de São Paulo. Pagamos tantos impostos. Pq não podemos ter este vacina gratuita para nossos pequenos guerreiros? É um direito que temos como cidadãos...</p>	_____	Sim	<p>tenho uma prematurinha de 30 semanas que na última semana tratamos um leve bronquiolite. Gostaria muito de poder receber gratuitamente esta vacina, já que pagamos vários impostos e infelizmente não tenho condições de arcar com este valor tão alto da vacina...</p>	_____	Não	_____	_____
26 21/07/2012 14:57	<p>pai de criança que precisa des medicamento</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
27 21/07/2012 15:05	<p>Por tratar-se de uma grande conquista para nossas crianças, portadores de doenças pulmonar crônica, etc.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
28 21/07/2012 17:08	<p>Sou cardiologista pediátrica, e conforme muito bem documentado pela conitec, é muito importante para todas nossas crianças cardiopatas que este medicamento esteja disponível em ambito nacional.Só nos resta torcer pelo resto do país, ja que o sus sp ja fornece.Boa sorte a todos.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
29 21/07/2012 18:01	<p>http://medicalseite.einstein.br/diretrizes/terapia_intensiva/VSR.pdf</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
30 21/07/2012 19:00	<p>Venho aqui contribuir com o meu comentário primeiro como cidadã entendendo ser imprescindível a disponibilização da medicação palivizumabe para as crianças que necessitem da mesma, de modo a assegurar o princípio da integralidade no SUS; e por fim como parente de uma criança portadora de cardiopatia congênita que necessita assim como muitas outras que esta medicação seja fornecida pelo SUS, pois além de um custo muito alto para a grande maioria das famílias brasileiras, há uma burocratização que aumenta ainda mais o martírio dessas famílias.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
31	21/07/2012 20:15	Quem faz emergência pediátrica sabe como é angustiante o período de outono-inverno onde as ocorrências por disfunção respiratória são a maior parte da procura por atendimento na faixa etária neonatal. A bronquiolite pelo Vírus Sincial Respiratório (VSR) é sem dúvida a principal causa de internações hospitalares desses pequeninos, gerando alto custo para a Saúde Suplementar e para a Saúde Pública. O VSR é muito mais agressivo, prevalente e além de maior mortalidade é causador de maior comorbidade/sequelas pulmonares, se compararmos com o H1N1. Vemos mais uma vez uma política equivocada do governo que se preocupa em desovar os estoques de TAMIFLU mas não vê o que realmente está matando nossos pequeninos nas emergências Brasil afora.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
32	21/07/2012 20:25	O palivizumabe deve ser disponibilizado para bebês prematuros com menos de 32 semanas de idade gestacional e bebês cardiopatas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
33	21/07/2012 21:10	obrigado	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
34	21/07/2012 22:59	Meu filho é cardiopata e foi muito difícil conseguir a liberação da vacina.essa vacina para ele é muito importante.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
35	22/07/2012 01:06	A atual medida seria um retrocesso, visto que crianças com 32 semanas já vinham recebendo a medicação.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
36	22/07/2012 13:14	divulgação	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
37	22/07/2012 13:48	Como citei acima, sou mãe de uma cardiopata, descobri a cardiopatia da minha filha no 8º mes de gestação, e tive muitas dificuldades para conseguir o tratamento, pois no estado onde resido não tem o tratamento para criança que nasce com HIPOPLASIA DO CORAÇÃO ESQUERDO, depois de muita luta conseguir o tratamento no Hospital do Coração em São Paulo, a minha filha passou pela primeira cirurgia de tres e quando recebeu alta do hospital tive que enfrentar uma burocracia para conseguir as doses da PALIVIZUMABE, graças a DEus acabei conseguindo, mas tenho que ir até São Paulo para que minha filha possa ser vacinada.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
38	22/07/2012 14:21	SOU MAE DE UMA CRIANÇA CARDIOPATA E PREMATURA DE 35 SEMANAS. QUE HOJE JA SE ENCONTRA COM 5 ANOS DE VIDA, E QUANDO ELE NASCEU POR FALTA DE INFORMACAO ELE NAO TOMOU A VACINA Palivizumabe (prevenção da infecção pelo vírus sincicial respiratório), MAS ACHO MUITISSIMO IMPORTANTE QUE SE TORNE PADRAO SUS O USO DESSE MEDICAMENTO, POIS RECENTEMENTE HOLIVE UM SURTO DE BRONQUIOLITE EM UM HOSPITAL GRANDE EM SAO PAULO, ONDE TIVERAM QUE FECHAR A UTI PEDIATRICA POR 15 DIAS, SEI DA IMPORTANCIA DESSE PALIVIZUMABE TANTO EM CRIANÇAS CARDIOPATAS COMO EM CRIANÇAS PREMATURAS COM MAIS DE 28 SEMANAS DE GESTAÇÃO.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
39	22/07/2012 14:49	Ela é fundamental! Minha filha Cecilia nasceu com HDC, no primeiro ano de vida consegui as vacinas judicialmente, mas esse ano nao consegui e ela está com bronquiolite. Acho q é gasto tanto dinheiro publico com banalidades enquanto varias crianças que dependem do medicamento correm o risco de morrerem...	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
40	22/07/2012 15:16	todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
41	22/07/2012 15:38	Apoio a causa, pois sou mãe de prematuro e atualmente me relaciono com outras mães de prematuros, e vejo o quanto eles estão expostos ao vírus sincicial respiratório. Ano passado meu bebê estava com 7 meses e teve bronquiolite, a minha sorte foi que assim que ele se incomodou corri para o hospital, e era a leve, conseguimos cuidar em casa. Mas, duas amigas internaram os filhos ano passado, e esse ano nossa sobrinha de 1 ano e 5 meses também foi internada! Voto pela vacinação em prematuros abaixo de 37 semanas de gestação!		Não				
42	22/07/2012 15:54	Depois de 15 anos de tentativas para engravidar, finalmente consegui quando já tinha 40 anos de idade. meu filho nasceu prematuro de 36 semanas, graças a Deus saudável, mas precisou tomar injeção para amadurecer os pulmões. sei que a prematuridade pode ser difícil para muitos bebês e que a maioria dos pais não tem acesso as vacinas que poderiam dar mais conforto a seus filhos, por isso assino essa petição para que nossos bebês tenham essa chance de uma vida melhor e mais saudável.		Não				
43	22/07/2012 15:58	todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas		Não				
44	22/07/2012 16:09	...		Não				
45	22/07/2012 16:20	O medicamento palivizumabe é de extrema importância para as crianças cardiopatas e prematuras, sem este medicamento o vírus sincicial respiratório agride e faz muitas vítimas, e muitas das vezes vítimas fatais, principalmente no período e outono e inverno. Sei de casos de crianças cardiopata que morreram em decorrência do vírus, e que poderiam ter suas vidas salvas se estivessem imunizadas. Prematuros também correm grande risco de vida caso não estejam imunizados, não são os prematuros de 28 semanas, mais os de 32 semanas também correm grande risco, já que suas defesas imunológicas ainda não estão preparadas para combater vírus tão agressivo como o sincicial respiratório. O Ministério da Saúde faz muito bem em querer agregar este medicamento no SUS, assim as famílias de cardiopatas e prematuros não precisaram enfrentar tanta burocracia para conseguir que seus filhos tenham o direito ao medicamento, pois a burocracia muitas das vezes acaba levando muitas crianças a morte, pois a espera é longa, e as crianças nestas condições não podem esperar.		Não				
46	22/07/2012 16:32	Sou mãe de prematuro.		Não				
47	22/07/2012 16:36	1) Parecer técnico a favor do uso profilático do medicamento referente à sua eficiência na prevenção de internações em crianças de alto risco, prematuras <=35 (trinta e cinco) semanas gestacionais e/ou portadoras de doença pulmonar crônica, ou doença cardíaca congênita - Maio 2012;2) Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Secretaria de Saúde de Minas Gerais para a utilização do medicamento em questão, em pacientes de risco, em caso de infecção causada pelo vírus sincicial respiratório - 2010 ;3) Análise custo/benefício do medicamento em crianças prematuras e/ou portadoras de doenças pulmonares crônicas e cardíacas congênitas (Inglês; Universidade de Southampton/Reino Unido - 2011 - contém estudos de casos);4) Link (http://journals.lww.com/pccmjournal/Abstract/2011/09000/Mortality_and_morbidity_among_infants_at_high_risk.15.aspx) para artigo que trata da mortalidade e morbidade entre as crianças com alto risco de infecção pelo vírus sincicial respiratório grave que receberam profilaxia com palivizumabe (Inglês; Sociedade Americana de Medicina Intensiva e Federação Mundial de Sociedades de Terapia Intensiva Pediátrica)5) Análise do medicamento em artigo publicado pela Sociedade Chilena de Neumologia Pediátrica (v. a partir do penúltimo parágrafo, pág. 172 contém várias referências bibliográficas)	1128315_109700.rar	Não				

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
48	22/07/2012 16:36	todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
49	22/07/2012 16:37	Voto	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
50	22/07/2012 16:41	Já perdi uma bebê cardiopata com 6 meses de vida, durante este tempo ficamos sempre internadas, e ela pegou vários vírus respiratórios, hoje não posso fazer mais nada por minha bebê, mas estou aqui fazendo minha parte para que outras crianças possam ter a palivizumabe como uma proteção a mais ou um risco a menos para eles...obrigada	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
51	22/07/2012 16:55	POR SER MÃE DE CARDIOPATA, TENHO CERTEZA QUE ESSA VACINA VAI AJUDAR MUITA CRIANÇA. JA PRESENCEI AMIGAS QUE PERDERAM SEUS FILHOS COM O VIRUS DA BRONQUIOLITE, CRIANÇAS QUE JA ESTAVAM INDO PARA SUAS CASAS E POR CAUSA DE UMA VACINA QUE DEVERIA SER LIBERADA, MUITAS MÃES FICARAM SEM OS SEUS FILHOS E É POR ISSO QUE ESTOU AQUI PEDINDO QUE SEJA TOMADA ALGUMA PROVIDENCIA.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
52	22/07/2012 16:59	Vacina a todos com menos de 37 semanas gestacionais já!!	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
53	22/07/2012 17:18	Acredito que todos, ma todos os prematuros nascidos coim menos de 37 semanas deveriam ter o direito de receber a palivizumabe, sou mãe de um prematuro de 30 semanas que graças a Deus teve acesso a ela	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
54	22/07/2012 17:20	Diminui morbimortalidade, número e duração das internações pelos bebês infectados pelo vírus Sincial Respiratório (frequente e grave).	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
55	22/07/2012 17:22	Muitos estudos demonstram uma maior susceptibilidade de bebês com Hérnia Diafragmatica Congenita em desenvolver infecções graves pelo VSR.	_____	Sim	bebês com hdc... com hipoplasia e hipertensão pulmonar, possuem condições graves que comprometam o pulmão ou função imune (além da prematuridade), e necessitam da medicação até completar 2 anos de idade.	_____	Sim	Diante de pulmõesinhos tão frágeis, o PALIVIZUMABE é uma esperança para bebês prematuros, cardiopatas e com hdc.	_____
56	22/07/2012 17:29	Tm tive uma bebê prematura extrema nasceu com 27 semanas e pesou 660 gramas, ficou 106 dias internada na uti e desenvolveu hidrocefalia, precisando de cirurgia e hoje é portadora de válvula... Estou lutando para conseguir essa vacina, já fiz o requerimento mas até agora nem resposta mandaram...	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
57	22/07/2012 17:32	Acho que o Synagis deveria ser dado a todos os prematuros do Brasil.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
58	22/07/2012 17:36	so a favor..	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
59	22/07/2012 17:38	Acho importante estender a vacinação à todos os prematuros, independente da idade gestacional com a qual tenham nascido...	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
60	22/07/2012 17:43	entrei com o pedido da vacina palivizumabe e aguardo retorno, mais ate agora nada, minha filha precisa muito é prematura de 33sem	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
61	22/07/2012 18:04	NAO ENTENDI EESA PARTE	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
62	22/07/2012 18:05	Hérnia Diafragmatica congênica	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
63	22/07/2012 18:19	tenho um filho prematuro de 34 semanas e ele tem a bronquiolite! mas não pode receber a vacina gratuitamente	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
64 22/07/2012 19:26	De fato é uma grande conquista do Ministério Público integrar o Palivizumabe como medicação padrão pelo SUS. Contudo se deve atentar ao seu uso, acredito ser um retrocesso esse uso não englobar cardiopatas e prematuros com idade gestacional menor que 28 semanas. Gostaria de ressaltar a grande importância que o palivizumabe garante na saúde desses prematuros e cardiopatas. Reconheço que estamos avançando no nosso sistema de saúde, mas se podemos fazer isso da melhor forma possível, façamos então. Eu falo isso como estudante de Medicina que acredita no nosso sistema, mas também devemos ser críticos e reconhecer que nossas atitudes podem ser mais completas, como ressalto aqui a abrangência do medicamento para cardiopatas e prematuros.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
65 22/07/2012 20:22	bronquiolite	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
66 22/07/2012 20:31	SOU MAE DE UMA CARDIOPATA, E SEI DA IMPORTANCIA DESSA VACINA PARA O MEU FILHO, QUE HOJE ESTA COM 7 MESES. DE VIDA, E SENTI MUITA DIFICULDADES PARA CONSEGUIR NO MEU ESTADO, ONDE TIVE QUE DESLOCAR PARA OUTRO ESTADO PARA QUE MEU FILHO NAO FICASSE SEM A VACINA.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
67 22/07/2012 21:51	Eu desde pequena tive asma e bronquite... vindo disso, sabemos o quão importante é a medicação para recém nascidos... inclusive os prematuros. Todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas. Assim pode ser evitado muitos problemas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
68 22/07/2012 22:30	Tenho uma filha que nasceu com Hérnia Diafrágmatica Congênita, e que necessita da vacina (Palivizumabe) desenvolvida em laboratório ajuda a prevenir a bronquiolite causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), que pode ser muito, muito grave para o grupo de crianças que minha filha se enquadra, sem a vacina ela pode adquirir doenças respiratórias e vir a falecer.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
69 22/07/2012 22:36	O palivizumabe deve ser disponibilizado para bebês prematuros com menos de 32 semanas de idade gestacional e crianças cardiopatas. O VSR é o principal agente das infecções respiratórias que acomete crianças menores de 1 ano de idade. Em bebês prematuros, o risco de uma evolução mais grave é grande e a hospitalização deles é 10 vezes maior do que bebês nascidos a termo.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
70 22/07/2012 22:37	Meu filho nasceu de 28 semanas passou 117 dias na uti neo natal, passou por várias intercorências, ficou 75 dias entubado e mais 15 no oxigenio, diagnosticado com displasia broncopulmonar a Synagis foi altamente recomendada, mas infelizmente consegui pois no hospital onde nasceu incluíram ele no programa do laboratório fabricante, entrei com pedido na Secretaria da Saúde e através do CRIE da minha cidade consegui, com muita burocracia e dificuldade o q era direito dele receber, pois, a vacina é muito cara e com meus recursos não conseguiria dar a ele, espero q isso mude e passe a ser obrigatório no calendário.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
71 22/07/2012 22:48	Conheço várias crianças cardiopatas e é uma preocupação constante para as mães a saúde de seus bebês. Creio que o MS só tem a ganhar fornecendo o medicamento e ajudando a prevenir infecções potencialmente graves nas cardiopatas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
72 22/07/2012 23:05	-	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
73 23/07/2012 00:42	Gostaria de apoiar o uso da palivizumabe na rede pública pelo SUS, minha filha é cardiopata congênita, toma a palivizumabe desde os 2 meses, durante os meses de outono e inverno e graças a Deus nunca pegou VSR, o que para ela seria fatal. Sei que aqui em São Paulo a Secretaria de Saúde paga esta vacina, mas em outros estados é uma luta para que a mãe consiga esta vacinação para seus filhos. Seria bem melhor se todos tivessem este direito garantido. Obrigada	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
74 23/07/2012 00:50	Minha filha nasceu de 27 semanas de gestação e apenas 1.200kg. Aqui no Paraná, precisei entrar com ação judicial para conseguir o medicamento em 2009 e 2010. Em 2011, primeiro inverno sem Synagis, Beatriz contraiu o Vírus Sincicial Respiratório e ficou muito doente, quase precisando ser reinternada. Na ocasião Bia havia completado 2 anos e estava com 15kg. Ela tem broncodisplasia pulmonar, muito comum em prematuros abaixo de 32 semanas. Se Beatriz que já estava grande (2 anos) e gordinha o vírus causou uma bronquiolite extremamente severa, num bebê de 31 semanas pode ser fatal. A internação de um bebê na UTI custa muito mais caro do que o tratamento e a bronquiolite é a maior causa de reinternamento dos prematuros. Façamos o correto, vamos proteger todos aqueles que precisam: bebês cardiopatas e nascidos abaixo de 32 semanas!	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
75 23/07/2012 00:50	A bronquiolite é uma das doenças que levam mais crianças cardiopatas para UTI, portanto se pudermos evitar mais essa complicação para elas melhor.	1128465_109700.htm	Não	_____	_____	_____	_____	
76 23/07/2012 04:51	o que devo contribuir	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
77 23/07/2012 07:11	aprovação da medicação para todos cardiopatas e todos prematuros	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
78 23/07/2012 08:08	todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas.	_____	Sim	todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas.	_____	Sim	todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas.	
79 23/07/2012 08:42	Minha filha nasceu de 30 semanas, com apenas 1.100kg. Ela precisou tomar a Synages, a qual eu consegui com uma ação judicial. Acho que todos os prematuros devem ter direito a ela, pois essa questão da idade é muita relativa, muitas vezes um prematuro com 30 ou 32 semanas nasce com mais problemas respiratórios do que um de 28. Então, acho que todos precisam ter, pois se contraírem a doença, pode ser fatal.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
80 23/07/2012 09:04	Diminuir a internação nos sus para cardiopatas e prematuros até 30 semanas de gestação.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
81 23/07/2012 09:39	É muito importante que tal facina seja fornecida ao grupo de rusco , visto que muitas vezes esperar pelo pedido ao estado pode ser tardio de mais!	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
82 23/07/2012 09:48	Meu filho nasceu com 31 semanas de gestação, mas apenas 790 gramas e 33 centímetros. O pediatra nos falou sobre a importância da synagis para evitar a bronquiolite no primeiro ano de vida, pois mais de 70% dos bebês prematuros que contraem a bronquiolite necessitam de internamento em uti. Recorremos à secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco e nos foi negado o medicamento. Assim sendo, recorremos à justiça que concedeu liminar de urgência obrigando o Estado a fornecer o medicamento. Mesmo assim, tivemos dificuldade para começar a recebê-lo, chegando, inclusive, a correr multa para o Estado pelo descumprimento da ordem judicial. Ao final, nosso bebê tomou durante 5 meses o medicamento e não contraiu a doença./	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
83 23/07/2012 09:48	Nossa filha nasceu com cardiopatia congênita e precisou ser submetida a uma cirurgia cardíaca para correção de seu problema com 5 dias de vida. Na alta do hospital, fomos orientados e encaminhados para iniciar o processo para participação da vacina Palivizumabe. O processo junto a secretaria de Saúde do estado de Santa Catarina, foi relativamente fácil, mas extremamente demorado...tanto é que ela perdeu a primeira dose por conta dessa demora.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
84 23/07/2012 10:07	Minha família é muito alérgica, todos acabam desenvolvem bronquiolite em crianças que avança para uma brônquite. Com essa vacina disponível pelo SUS, vão salvar vidas, principalmente dos prematuros.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
85	23/07/2012 10:28	Tenho conhecimento de bebês com problemas pulmonares crônicos que precisam mto dessa vacina. Diversos deles, por não possuírem direito novamente a esse anticorpo, podem ser acometidos de bronquiolite, doença de alta gravidade.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
86	23/07/2012 11:50	Todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
87	23/07/2012 11:55	Minha filha nasceu com 29 semanas de gestação, ficou intubada por quase um mês, fez uSo de Cpap, hood e cateter de O2. Graças a Deus que conseguimos entrar no programa de vacina contra o vírus sincicial respiratório, isso me faz dormir um pouco menos preocupada. Eu espero que essa vacina venha a atingir de maneira mais simples a todo o Brasil e todos os prematuros nascidos com menos e mais semanas indicadas no programa. Assim que tive a minha filha eu pude perceber o tão pouco que se é abordado esse tema, eu não tinha conhecimento algum sobre prematuridade, como funciona uma UTINeonatal, as chances de vida de um prematuro, eu fui para o centro cirurgico quase certa de que minha filha não sobreviveria. é, a realidade de uma mãe de UTI é muito triste, somos obrigadas a abandonar nosso regardo e ingressAR em um mundo completamente desconhecido. De uma hora para a outra os nossos planos são modificados e passamos a ficar numa expectativa dolorosa, cada dia é um dia, cada hora vem uma notícia que nem sempre é boa, vemos de tudo dentro da neo, bebês morrem e os nossos corações de despedaçam e ficamos divididos entre a tristeza e o alívio de não ter sido os nossos bebês. A vida de uma mãe prematura é tão sofrida, a gente fica com um trauma mesmo não querendo, a gente sente um medo eterno de ter nadado, nadado e de morrer na praia... São sentimentos que só quem viveu sabe o que é. Mas nem por isso deixamos de ser fortes, somos mães guerreiras, que acreditamos na vitória, que queremos verdadeiramente os nossos bebês gordinhos e saudáveis do nosso lado, por isso eu acredito que todas nós mereçamos dormir, nem que seja um pouquinho, menos preocupadas. Esses bebês já sofreram demais, passaram por coisas que muita gente velha nunca nem pensou em passar e nós ainda temos que lutar por uma vacina que teria que ser dada por compaixão, por respeito, por AMOR! SYNAGIS NO CALENDÁRIO DE TODOS OS PREMATUROS JÁ! POR AMOR A VIDA!!!!	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
88	23/07/2012 12:03	Sou cardiopata e precisei tomar este medicamento e consegui através de uma associação qde advogados por ate hoje nunca tive um problema pulmonar grave.	_____	Sim	Sou mae de uma criança cardiopata e tive a indicação de sua pediatra sobre este medicamento e foi através de uma associação de advogados que tive o direito adquirido para meu filho, hoje ele tem cindo anos e nunca teve uma problema pulmonar mais grave.	_____	Não	_____	_____
89	23/07/2012 12:38	Meu filho nasceu no dia 16/12/2009 com 32 semanas e teve alta da uti no dia 28/12 e dia 29/12 teve alta da maternidade. No dia 30 ele retornou a maternidade, pois estava muito apatico e com tosse. Enquanto aguardava o atendimento, ele teve uma parada respiratória e voltou para uti, onde ficou até o dia 08/01/2010. Diagnóstico: bronquiolite (teve até que receber transfusão sanguínea para recuperar as forças). Ele ainda teve mais uma bronquiolite aos 7 meses.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
90	23/07/2012 14:42	Todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas, e para crianças portadoras de doenças pulmonares crônicas (caso de bbs com HDC) e cardiopatas. pois minha filha nasceu em 03/2008 com má formação: Hérnia diafragmática congênita e não fomos orientados sobre a existencia desse medicamento e de sua importancia nas vidas desses bbs, pois minha filha teve bronquiolite com 3 meses de vida, o seu quadro evolui rapidamente ficando 23 dias de UTI em estado gravissimo, q com toda certeza se a vacina fosse mais acessivel e divulgada, casos como este poderia ser evitado. Desde já obrigada.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
91	23/07/2012 15:06	Disponibilizar o palivizumabe para bebês prematuros com menos de 32 semanas de idade gestacional e crianças cardiopatas	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
92	23/07/2012 15:10	Prematuros além de terem sistema respiratório fragilizado são imunodeprimidos.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
93	23/07/2012 15:34	Sem descrição.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
94	23/07/2012 15:45	Tenho um filho cardiopata e esta vacina salvou sua vida!	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
95	23/07/2012 16:00	Boa tarde,Tenho uma filha que nasceu prematura de 30 semanas, e acho que deveria ter tomado a vacina e infelizmente não consegui e vivo e constante vigilancia quanto as gripes e bronquiolite e depois de tudo que passou em uma UTI, o medo é muito maior de retornar ao hospital. Por isso acho muito importante a vacina de prevenção visto que o pulmão esta muito frágil e debilitado.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
96	23/07/2012 16:18	E de suma importancia o oferecimento da palivizumabe a todos os bebês prematuros tendo em vista que uma das formas de garantir a saude de nossas crianças. Tive uma bebezinha de 24 semanas e agradeço pelo fornecimento da medicação tendo em vista que é a forma mais segura de garantir que ela cresça saudavel, sem riscos de grandes problemas respiratorios. Peço ao ministerio da saude que forneça e tranquilize os corações das maezinhas que tanto sofrem por medo de perder seus filhos.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
97	23/07/2012 18:47	Sou mae d euma criança com Síndrome de Down e portadora d ecardiopatía grave. Uma das exigencias para que pudesse ter uma boa qualidade de vida e se prevenisse contra o vírus sinsicssal respiratiriro, que poderia ter consequencias graves caso fosse contraído por Arthur, era que ele fosse vacinado no periodo de maio a setembro com a palivizumabe. Como nao estava disponivel na rede publica, entramos com o pedido no Ministerio Publico e graças a Deus nao tivemos resistencia e termos o direito a vacina., Hoje Arthur tem 3 anos e 6 meses com todas as vacinas em dia.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
98	23/07/2012 19:20	Minha filha nasceu prematuramente às 25 semanas de gestação e utilizou o Palivizumabe no primeiro ano de vida no período de maior incidência de infecções provocadas pelo VSR. O medicamento foi obtido via mandado de segurança e o processo demorou por volta de três meses. A ajuda deste tratamento foi essencial para que ela não fosse internada novamente e também melhorou muito sua condição respiratória já que é portadora de displasia broncopulmonar e asma. No segundo ano de vida (2012) não conseguimos o tratamento e ela acabou sofrendo uma infecção respiratória que a levou pela primeira vez pós alta da UTI ao uso de antibióticos e a períodos de observação em unidades de pronto atendimento. Acredito que o tratamento deva atender à maior quantidade de crianças possível pois além de evitar as infecções no período de sazonalidade das infecções melhora também sua condição respiratória.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
99	23/07/2012 21:51	As crianças com cardiopatia e prematuros com menos de 28 semanas de idade gestacional precisam ter o mesmo tratamento que aqueles outros que venham a precisar do palivizumabe e vão receber. É importante notar a necessidade do medicamento para essas crianças com cardiopatia que já podem ter insuficiência respiratória, que será agravada se o medicamento não for aplicado para combater, por exemplo, pneumonias.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição		
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição	
100	23/07/2012 21:57	O preço da vacina é muito caro, pagamos tantos impostos, e com isso deveríamos ter a vacina gratuita tanto para as crianças cardiopatas como para os prematuros. O medicamento deve ser liberado de graça....vamos lutar por isso.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
101	23/07/2012 22:10	Minha neta é portadora de cardiopatia congênita e está na luta judicial para conseguir as doses da medicação Synagis, há 2 meses e até o presente momento nada foi resolvido.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
102	23/07/2012 23:12	Desejo que a vacina seja liberada a todos prematuros, tendo em vista que minha filha nasceu com 34 semanas e não recebeu a vacina.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
103	24/07/2012 00:27	O oferecimento da palivizumabe é de extrema importância, visto, que se torna mais uma das maneiras de prezar pela saúde de nossos prematuros. Sou pai de uma prematura nascida de 24 semanas e através do uso da palivizumabe entendo que minha filha se torna mais resistente as doenças respiratórias que tantos males podem causar aos prematuros.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
104	24/07/2012 10:32	todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas. Vamos bater pé nesse quesito, TODOS têm que ser beneficiados!!!	_____	Sim	Giovana nasceu de 29 semanas no dia 04/12/11 às 17:35hs com 38cm e 1.135kg e chegou a pesar 840 gramas.Ao ir vê-la na UTI tomei um enorme susto:era muito pequena,magrinha,com dedinhos e pulsos roxinhos!Sentí vontade de sair correndo dali!O chão sumiu dos meus pés e comecei a chorar copiosamente! Nunca imaginei ver minha filha passar por tanto sofrimento.Ela estava entubada, com sonda para alimentação, cateter umbilical... Era tudo muito novo pra mim.A sensação de impotência foi a pior possível, mas tive que levantar a cabeça e criar forças que somente poderiam vir de Deus, afinal ela iria precisar muito de minha presença ao seu lado, mesmo que fosse só pra olhá-la através da incubadora.6 dias após o parto recebi alta e aí mais uma grande tristeza:ir para casa sem levar minha filha em meus braços.Sentia falta de seus movimentos em minha barriga e essa ausência não podia ser recompensada por sua presença física porque ela tinha que ficar no hospital.É uma sensação contínua de perder um filho, um medo que não passa!Ficava o dia inteiro no hospital e tinha certeza que ela sentia a minha presença ao seu lado.Eu a tocava pela janela da incubadora e notava que ela ficava cabrinha com minha presença.Costumava ficar cantando para ela enquanto segurava sua mão ou ficava alisando sua cabeça.Ela segurava meu dedo e levava para perto de seu rosto e assim dormia.No dia 01/01/12,ao entrar na UTI soube que Giovana teve uma parada respiratória e descobriram uma forte anemia!Uma semana depois outra parada respiratória e os médicos decidiram fazer uma transfusão de sangue. Mais uma vez o chão sumiu!Eu não tinha alternativa e entreguei a vida da minha filha nas mãos de Deus e dos médicos.Felizmente deu tudo certo e a partir daí ela melhorou consideravelmente.39 dias após o nascimento ela atingiu o tão esperado "peso de alta":1.800kg!Hoje, aos 6 meses,ela está com 4.850 kg e 56 cm e, felizmente, sem nenhuma sequela.	_____	Sim	POR SER MÃE DE UMA BEBEZINHA PREMATURA SEI O QUANTO É IMPORTANTE E NECESSÁRIO A INCLUSÃO DESSA VACINA PARA ELAS E É UM DIREITO DELES O DIREITO À VIDA É À TUDO QUE POSSA LHE GARANTIR ISSO...	_____
105	24/07/2012 11:02	muitas crianças serao salvas	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
106	24/07/2012 13:26	Meu filho precisa dessa vacina e tb acho q poderia ser menos burocrática a liberação. Os médicos deram o formulário somente no fim do mês de julho e talvez ele nem consiga tomar a dose desse ano...	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
107	24/07/2012 13:35	DIMINUIÇÃO DA MORBI-MORTALIDADE DOS PREMATUROS, PNEUMOPATAS E CARDIOPATAS	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
108	24/07/2012 13:49	Sugiro fazer atualização das publicações, principalmente as novas normas da Sociedade Brasileira de Pediatria, contemplando prematuros até 32 semanas, o que diminuiu a morbimortalidade.Os níveis de evidência são altos também para diminuição de internações. Alguns estados fornecem gratuitamente, porém o SUS visa a equidade, o que atualmente não está ocorrendo,pois nem todos têm acesso à profilaxia para o VSR.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	
109	24/07/2012 14:28	Se fazer necessario devido ao grande desconhecimento sobre essa doenca, como no caso do meu bebe que nasceu prematuro de 31 semanas e adquiriu o virus logo aos 4 meses.E se tivesse essa proteção não teria sido necessario ele tantas idas aos hospitais.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
110	24/07/2012 14:54	Tenho uma bebê que nasceu de 28 semanas depois de uma gestação de altíssimo risco. Como ela saiu da UTI em Junho/2011 consegui apenas uma dose da Synagis. Mesmo assim ela teve duas crises de bronquiolite e precisou ficar na UTI nas duas internações. Foram dias bem difíceis. Graças a Deus, em SP nos cadastramos no programa do governo estadual e conseguimos o medicamento, pois o seu alto custo é um impedimento para a correta vacinação dos prematuros. Minha bebê está recebendo a Palivizumabe desde o mês de Abril/2012, já vai tomar a última dose e graças a Deus e a vacina está passando esse inverno muito bem. Nenhuma intercorrência grave a acometeu nesse inverno. A vacinação com o Palivizumabe é imprescindível a todos os prematuros abaixo de 32 semanas e aos cardiopatas. É um medicamento de altíssimo custo que sem o auxílio das autoridades competentes, dificilmente poderá ser utilizado pela maioria esmagadora da população. Já pensaram em quantos bebês serão poupados de mais sofrimento com o uso desse medicamento? Quantas famílias serão poupadas de verem seus pequenos bebês sofrendo em hospitais, por falta de um medicamento que pode ser concedido pelo Estado? Os prematuros já são bebês que sofreram muito para vir ao mundo e têm o direito de serem protegidos ao máximo. Espero, sinceramente, que todos os bebês prematuros e os cardiopatas do país possam ter acesso a esse medicamento tão necessário ao bem estar deles e que tanto benefício trouxe à minha filha. Afinal, saúde é um direito de todos e um dever do Estado.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
111	24/07/2012 15:27	Consegui a vacina para o meu bebê pelo Estado/ RJ..e tem feito a grande diferença nesse inverno para o meu bebê prematuro	_____	Não	_____	_____	_____	_____
112	24/07/2012 16:05	ACREDITO SER DE EXTREMA NECESSIADE	_____	Sim	ACREDITO SER DE EXTREMA NECESSIAD	_____	Não	_____
113	24/07/2012 16:36	É dar acesso à saúde pública de qualidade;	_____	Não	_____	_____	_____	_____
114	24/07/2012 17:06	A minha filha nasceu com 27 semanas de gestação e pesava 470 gramas, durante a sua internação na UTI Neo seu médico, requisitaram o recebimento via governo da medicação, porém não foi recebida e não foi possível dar a ela pelo alto custo da mesma. Durante o seu primeiro ano ela esteve internada por causa de pneumonia e bronquite...e nos anos subsequentes devido ao cuidado extremo de não colocá-la em contato com grupos de risco, ambientes fechados e outros cuidados a mesma teve alguma crise de bronquites um pouco mais leves, mas igualmente preocupantes. Devido a experiência acho extremamente necessário a distribuição gratuita desta medicação.....	_____	Não	_____	_____	_____	_____
115	24/07/2012 17:56	tenho um filho que nasceu post termo com complicações na maternidade hoje tem APLV e teve bronquiolite ficou muito grave se tivesse tomado a vacina não passaríamos por isso.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
116	24/07/2012 18:38	Todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas. Dessa forma, poderão ser evitados prejuízos à saúde das crianças e ao sistema público de saúde.	1131395_109700.pdf	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
117	24/07/2012 18:50	Como todos sabem, o VSR é responsável por bronquiolites e pneumonias, o que nas crianças cardiopatas e prematuras pode significar uma internação em UTI em decorrência de complicações respiratórias. O Ministério da Saúde está recomendando que o Palivizumabe se torne medicação padrão no SUS, e isso é uma grande conquista para as nossas crianças, pois assim todos os estados oferecerão o tratamento sem tantas burocracias, resultando em uma proteção maior das nossas crianças, de uma forma mais rápida, com menos exposição ao vírus. O VSR é extremamente agressivo e contagioso no período de sazonalidade (especialmente no período de outono e inverno) e representa um risco de vida às nossas crianças. Nessa consulta pública DEVEMOS NOS MANIFESTAR como cidadãos, pais de cardiopatas e prematuros, médicos, profissionais da saúde, amigos e familiares. Essa manifestação é necessária porque o Ministério da Saúde recomenda o palivizumabe para os cardiopatas congênitos, os portadores de doença pulmonar crônica e prematuros nascidos com idade gestacional (IG) < 28 semanas, e isso é um retrocesso, já que em vários estados, os prematuros de até 32 semanas de gestação estavam recebendo o medicamento.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
118	24/07/2012 18:58	apoio para que o SUS cubra o custo desse tratamento que mata muitos prematuros e crianças.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
119	24/07/2012 19:19	Como mãe de uma criança prematura que não recebeu a imunização e sofreu muito as consequências do vírus, peço que incluam a imunização no calendário do SUS, para prematuros, crianças com problemas respiratórios e cardiopatas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
120	24/07/2012 20:02	MUITAS CRIANÇAS TEM MORRIDO NO NOSSO PAÍS DECORRENTE DE PROBLEMAS GRAVES DE SAÚDE COMO PNEUMONIAS, BRONQUITES, ENTRE OUTROS PROBLEMAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO. TODAS AS CRIANÇAS DEVEM TER O DIREITO DE RECEBER ESSA VACINA QUE AS PROTEGERÁ DESSAS DOENÇAS TÃO GRAVES E QUE LEVAM A MORTE.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
121	24/07/2012 20:06	Devido ao alto índice de contaminação, sou a favor que a população em geral tenha acesso a este medicamento gratuitamente.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
122	24/07/2012 20:13	MUITAS CRIANÇAS TEM MORRIDO NO NOSSO PAÍS DECORRENTE DE PROBLEMAS GRAVES DE SAÚDE COMO PNEUMONIAS, BRONQUITES, ENTRE OUTROS PROBLEMAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO. TODAS AS CRIANÇAS DEVEM TER O DIREITO DE RECEBER ESSA VACINA QUE AS PROTEGERÁ DESSAS DOENÇAS TÃO GRAVES E QUE LEVAM A MORTE.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
123	24/07/2012 20:23	Minha filha nasceu prematura de 27 semanas e precisou ficar 7 meses e meio na UTI, dentre os quais 5 meses sob ventilação mecânica. No período de inverno as crises respiratórias são constantes, porém no ano de 2011 através de um processo no centro de saúde da minha cidade ela tomou a Palivizumabe e sua melhora foi muito boa. Quando tentei o processo em 2012, após várias idas ao centro de saúde, por ela fazer aniversário nesse período e ter completado 2 anos, não foi liberado o uso da vacina. Suas crises ainda constantes chegam a levar a internações e seria ótimo que ela pudesse fazer uso da vacina.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
124	24/07/2012 22:16	Atualmente a proteção feita não é coberta pelo SUS e é inacessível a maior parte da população. Bebês prematuros, cardiopatas ou com algum agravante respiratório são os mais atingidos.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
125	24/07/2012 22:41	Medicamento de importância fundamental para prematuros extremos!	_____	Não	_____	_____	_____	_____
126	24/07/2012 22:56	Minha filha teve pneumonia há 3 meses.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
127	25/07/2012 00:40	.	_____	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
128	25/07/2012 00:49	Sobre a Synagis, aki no RJ existe a Riofarms que pertence ao governo do estado e distribui gratuitamente medicamentos que eles consideram especiais. Entre eles a Synagis. Mas para isto cabe ao pediatra que acompanha a criança preencher um formulário e a um dos responsáveis legais levar documentos para dar entrada no pedido, la na Riofarms. A espera pelo parecer do medico da Riofarms leva 15 dias e depois o responsável volta la para saber que dia e em que UPA a criança toma a vacina. 1 quarta feira por mes durante o periodo de circulação do virus.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
129	25/07/2012 07:21	Minha especialidade médica é cardiologia pediátrica e como este grupo é de risco para VSR, houve uma grande mudança na nossa prática clínica com o advento palivizumabe - minha indicação para a medicação é total, mesmo porque na época da sazonalidade fica muito difícil conduzir os pacientes em pré-operatório cirúrgico/ pós operatório, incluindo também aqueles de tratamento clínico com diminuição das internações e intercorrências graves	1131688_109700_mht	Sim	A medicação também é de fácil posologia e aplicação e em São Paulo o circuito está muito bem esclarecido e organizado, logo não temos nenhuma dificuldade na prescrição. Os pais também não, mesmo para aqueles com dificuldades de leitura e escrita - hoje já entendem bem a sua indicação e até nos lembra a época da prescrição	1131688_109706_mht	Não	_____	_____
130	25/07/2012 08:38	desejo expressar a necessidade da concretização esta imunização do palivizumabe em ambito nacional para os prematuros. No ambulatório dos NAIRR que coordeno crianças graves tem evoluído melhor que os a termo na temporada do inverno. Período que sabidamente as infecções por VSR são mais prevalentes. Além disso, a burocracia é enorme com muitas exigências, e gasto do dinheiro por parte dos familiares para o cadastro e aplicação da vacina, face aos inúmeros novos requisitos que a todo momento a secretaria estadual de saúde do rio de janeiro solicita, sem divulgar para os médicos, fazendo com que os familiares vão e voltam ao consultório pediátrico para preencher mais papéis ou mais documentos. É realmente uma insanidade o que vem acontecendo no rio de janeiro quanto á burocracia para o cadastro. Foi sem dúvida um avanço, mas falta muito em termos de organização do cadastro. Assim ,uma iniciativa nacional iria facilitar a imunização e garantir as doses necessárias, já que por problemas de cadastro, muitas crianças só recebem duas doses, o que se sabe que é insuficiente para a imunização, tal o tempo que se desperdiça com documentos e novas requisições de documentos.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
131	25/07/2012 09:40	Meu filho necessita dessa medicação. Prematuro de 28 semanas!	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
132	25/07/2012 10:04	Meu filho é cardiaco e utiliza essa vacina pelo segundo ano, este ano foi difícil conseguir mas é a melhor precaução para a criança ele nem pega gripe nestes 5 meses de tratamento, quando baratear deveria ser feita uma campanha nacional,uma vez que diminui medicamento e ajuda em ganho de pseo, pois a criança não fica doente...	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
133	25/07/2012 10:15	Benefício para melhora da saúde de uma população específica como os prematuros, pneumopatas e cardiopatas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
134	25/07/2012 10:16	TENHO DOIS FILHOS E OS DOIS JÁ TIVERAM EXPERIÊNCIA DE INTERNAÇÃO, PORÉM NÃO SEI SE OCORREU DEVIDO AO VÍRUS MENCIONADO. MEU FILHO MIGUEL HERMOGENES RIBEIRO LIMA TEVE BRONQUIOLITE E FICOU INTERNADO POR 5 DIAS. MINHA FILHA MARIA REBECA RIBEIRO LIMA TEVE UM DERRAME PLEURAL QUE CULMINOU COM PNEUMONIA. PRECISOU COLOCAR UM DRENO NO PULMÃO. VALE RESSALTAR QUE REBECA NÃO TEVE NENHUM SINTOMA DE GRIPE OU RESFRIADO ANTES DO DERRAME. SENTIA APENAS DOR NO ABDÔMEM E FEBRE ALTA. OS MÉDICOS ME DISSERAM QUE ELA DEVE TER PEGOU UMA BACTÉRIA QUE ATACOU A PLEURA, CAUSANDO O DERRAME. MINHA FILHA PASSOU 12 DIAS INTERNADA.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
135	25/07/2012 10:45	Tenho uma prima cardiopata em Alagoas, e estamos com sérias dificuldades para conseguir o medicamento devido a especificidade do medicamento, espero que esteja mais acessível à população	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
136	25/07/2012 11:00	O palivizumabe tem diminuído muito as internações de prematuros e cardiopatas por infecção VSR. É uma medicação de extrema importância nos grupos de riscos conforme orientação da Sociedade Brasileira de Pediatria.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
137	25/07/2012 12:02	Tive um prematuro de 29 semanas que recebeu 3 doses de Synagis. Ele ficou 50 dias na UTI neo-natal por ter nascido sem respirar. Uma sépsis hospitalar o colocou em dependência do respirador por um tempo muito prolongado. As doses deste remédio foram fundamentais para que meu bebê não reinternasse no primeiro ano e nem nos seguintes. Apesar dos prognósticos, ele não tem qualquer seqüela respiratório, o que eu atribuo à vacina.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
138	25/07/2012 12:06	- Indicação padronizada para crianças de mais alto risco < 28 semanas,demais indicações a partir da avaliação de relatório do médico especialista (cardiologista, pneumologista) que fazem o acompanhamento da criança.- Formulários, Termo de consentimento, pr	_____	Não	_____	_____	_____	_____
139	25/07/2012 13:06	Tive três filhos prematuros, infelizmente o ultimo faleceu de parada cardíaca, está mais que na hora do governo rever as condições e qualidade de vida do ser humano, cansa esperar por soluções e nada fazem para garantir a qualidade de vida e a própria vida dos seres humanos na questão hospitalar. A dor se torna inesquecível quando se perde um filho por negligências. Ainda me pergunto precisa que toda a nação passe por isso para que mude algo no mundo?Repensem e façam sempre o melhor pela população independente de sua raça, credo ou status.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
140	25/07/2012 13:25	GOSTARIA QUE O PALIVIZUMABE FOSSE LIBERADO PARA RN PREMATUROS INTERNADOS, POIS POR OCASIÃO DA ALTA ELES DÃO SEQUENCIA A IMUNIZAÇÃO. MUITAS VEZES O RN PREMATURO ADQUIRE A INFECÇÃO ANTES DE RECEBER A 1ªDOSE. POIS EXISTE UM ESPAÇO DE TEMPO PARA O PROCESSO DE LIBERAÇÃO DO MEDICAMENTO.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
141	25/07/2012 13:28	Alterar a faixa de idade gestacional para que atenda todos os bebês que realmente necessitam: cardiopatas e bebês nascidos com menos de 32 semanas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
142	25/07/2012 13:31	Olá, eu gostaria fazer ao pedido dos médicos de que esse medicamento seja administrado em crianças nascidas antes de 32 semanas também!É um tratamento muito caro, e nem todos têm condições de arcar com ele - mesmo pessoas com boa renda familiar. Imagino como mães e pais devem se sentir mal (para dizer o mínimo) com isso. E, se é para diminuir ou acabar com o risco de sequelas, é muito importante que seja um tratamento acessível. Por isso a importância de sua distribuição gratuita pelo SUS não somente para os nascidos antes de 28 semanas, mas também para os nascidos antes de 32 semanas.Obrigada,Luísia Lima	_____	Não	_____	_____	_____	_____
143	25/07/2012 13:33	Acredito que deva ser estendido o medicamento para a prevenção da VSR para bebês nascidos com menos de 32 semanas,.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
144	25/07/2012 13:43	EVITAR A INFECÇÃO RESPIRATORIA VIRAL E COM ISSO O RISCO DE DOENÇA PULMONAR CRONICA	_____	Não	_____	_____	_____	_____
145	25/07/2012 13:57	solicito que o benefício seja concedido às crianças cardiopatas sem restrição	_____	Não	_____	_____	_____	_____
146	25/07/2012 14:23	Acredito que os Rns prematuros extremos, até mesmo os prematuros até 31 semanas e 6 dias são os mais beneficiados para receber os anticorpos monoclonais - Palivizumabe. Tenho observado menor número de internações destes prematuros.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
147	25/07/2012 14:29	QUE O TRATAMENTO ATENDA TODOS OS BEBÊS CARDIOPATAS E NASCIDOS COM MENOS DE 32 SEMANAS.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
148	25/07/2012 14:31	menor taxa de reinternação dos prematuros pelo VSR	_____	Não	_____	_____	_____	_____
149	25/07/2012 14:38	prematuros são "vacinados" contra o vírus da bronquiolite e tem menos chance de ficarem doentes	_____	Não	_____	_____	_____	_____
150	25/07/2012 14:40	Menor taxa de reinternação e comprometimento dos prematuros pelo VSR.	_____	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
151	25/07/2012 14:43	Menor chance de infecção pelo VSR, consequentemente menor taxa de reinternação pelos prematuros extremos e principalmente prematuros até 31 semanas e 6 dias. Achei ótimo a extensão para estes prematuros.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
152	25/07/2012 14:46	Importante disponibilizar este recurso para crianças de maior risco, sem depender de liminar.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
153	25/07/2012 14:48	Redução de internação por infecção respiratória causada pelo citomegalovírus	_____	Não	_____	_____	_____	_____
154	25/07/2012 14:58	Acho muito importante o governo distribuir para aquelas famílias que não tem condições de adquirir o medicamento e se encontram em situação de um bebê prematuro com necessidade do medicamento para a sua sobrevivência.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
155	25/07/2012 15:01	Menor reinternação pelos prematuros	_____	Não	_____	_____	_____	_____
156	25/07/2012 15:15	Prematuros imunizados menor risco de infecção pelo VSR e consequentemente menor taxa de reinternação.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
157	25/07/2012 15:49	Palivizumabe reduz hospitalizações	1132463_109700_mht	Não	_____	_____	_____	_____
158	25/07/2012 16:41	<p>O Parecer Técnico Científico (ANEXO) sobre a utilização do palivizumabe para prevenção de infecções respiratórias pelo Virus Sincicial Respiratório foi elaborado para atender à solicitação da Coordenação da Assistência Farmacêutica da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (CCTIES) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). As buscas bibliográficas nas bases de dados de literatura científica foram realizadas durante o mês de abril de 2012. Uma busca no portal da Arvisa, no item "medicamentos", levou à identificação de um número do Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde – BRATS, contendo um informe técnico recente sobre o palivizumabe, de 2011. Tomando esta publicação como ponto de partida e visando a sua atualização realizaram-se buscas de estudos do tipo ATS, revisão sistemática e ensaio clínico randomizado nas bases de dados Cochrane (via Biblioteca Virtual em Saúde), Center for Reviews and Dissemination (CRD), PubMed, Embase, NICE e SCIELO. Foram analisados o informe técnico elaborado pela Arvisa (2011) e três revisões sistemáticas (Wang et al. 2008; Morris et al. 2009 e Checchia et al 2011). Os resultados das revisões são semelhantes, demonstrando que a profilaxia com palivizumabe foi eficaz na redução do número de internações e admissões na UTI. Verificou-se que, entre as crianças pré-termo (<= 35 semanas) ou crianças com doença pulmonar crônica houve redução de 55% (IC95% 38 a 72%; p=0,0004) na taxa de hospitalização e entre as crianças com cardiopatia congênita houve redução de 45% (IC95% 23 a 67%; p=0,003). Os resultados em relação à redução da mortalidade ainda são controversos. Com base nas evidências disponíveis, pode-se concluir que o palivizumabe é eficaz na prevenção de internações em crianças de alto risco (prematuros <=35 semanas gestacionais e ou portadoras de doença pulmonar crônica ou doença cardíaca congênita). Em relação à segurança, os estudos analisados mostram que os eventos adversos associados ao palivizumabe são raros e que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos intervenção e controle.</p> <p>A despeito das evidências sobre a eficácia do palivizumabe em crianças de alto risco para infecções por VSR, especialmente quando considerado o desfecho hospitalização, não existe consenso em relação a seu custo-efetividade. Sugere-se, dessa forma, a realização de estudos locais de avaliação econômica que possam subsidiar a tomada de decisão dos gestores no tocante à incorporação desse medicamento no SUS. Considerando a inexistência de uma política de cobertura do palivizumabe em âmbito nacional, o Secretário de Estado da Saúde de São Paulo aprovou como Resolução SS-249, de 13/07/2007, a Norma Técnica que estabelece as diretrizes para a prevenção da infecção pelo vírus sincicial respiratório no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo (ANEXO). Tal Resolução foi fundamentada nas recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria à época. A grande pressão pela incorporação do palivizumabe, identificada por meio de ações judiciais, pode ter influenciado a definição de diferentes políticas de cobertura em alguns estados brasileiros, como São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina. Nestas circunstâncias a incorporação da droga no SUS contribuiria para reduzir os gastos nestes estados, ao mesmo tempo em que ampliaria o acesso para beneficiar todos os recém-nascidos brasileiros que atendam os critérios.</p>	1132575_109700.zip	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
159	25/07/2012 17:50	No primeiro ano consegui a vacina com o convenio medico sem burocracias, pois meu filho ainda estava internado, ja no segundo ano nao consegui a ultima dose entao dei entrada na farmacia de alto custo. A unica burocracia foi a demora no local para solicitar a vacina e no prazo de 2 meses entraram em contato informando o local que eu deveria levar meu filho pra aplicacao da vacina. Obs Ele nasceu de 29 semanas, mas seu peso era muito baixo, por esse motivo conseguiu a vacina.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
160	25/07/2012 18:09	Palivizumabe Ac Monoclonal utilizado na profilaxia da infecção por Virus Sincicial respiratorio, nos prematuros e bebes com cardiopatia congenita nos meses da sazonalidade do virus de alta eficacia diminuindo o numero de re internações, e sequelas respiratorias, contribuindo tambem no orçamento da saude ja demonstrado ao diminuir o gasto com internações prolongadas nas bronquiolitis.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
161	25/07/2012 18:17	Amigos, peço que façam o cadastro e se manifestem a favor da distribuição deste medicamento para prematuros a partir de 32 semanas. O Miguel recebeu 3 dessas imunizações que são caríssimas. Para nós, pais com alguns recursos, isso foi pesadíssimo, imagine para outras famílias. O tratamento indicado é de 2 anos e pode chegar as 75 mil reais. O resultado da Synagis? Bem, no caso do Miguel foi ele nunca reinternar, nunca ter qualquer risco ou sequela respiratória (algumas colocadas como possibilidades bem claras pelos médicos). Se partilho este pedido e esta história é porque sei que ela pode salvar centenas de crianças e lhes dar mais qualidade de vida, assim como aos seus pais. Obrigada.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
162	25/07/2012 18:59	Como cidadãos, pais de cardiopatas e prematuros, médicos, profissionais da saúde, amigos e familiares considero importante que o tratamento preventivo seja disponibilizado não apenas para crianças prematuras de menos de 28 semanas gestacionais para todos os bebês que realmente necessitam: cardiopatas e bebês nascidos com menos de 32 semanas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
163	25/07/2012 19:02	toda criança tem dire to ao acesso a saude, principalmente no RN que so to labéis	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
164	25/07/2012 19:14	muito interessante a proposta...	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
165	25/07/2012 19:19	É importante considerar a inclusão de Prematuros até 32 semanas portadores de Doença Cardíaca Congênita na disponibilização do medicamento palivizumabe pela rede pública visto o balanço financeiro e social positivo entre os benefícios e prejuízos de tal medida.	1132745_109700.rar	Não	_____	_____	_____	_____	_____
166	25/07/2012 19:26	Atendimento de todos os bebês para prematuros, cardiopatas congênitos e portadores de doença pulmonar crônica nascidos com menos de 32 semanas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
167	25/07/2012 20:00	PREMATURO	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
168	25/07/2012 20:01	Tenho duas filhas gêmeas que nasceram com 29 semanas e 5 dias, só conseguimos a synages após ordem judicial, o Estado demorou tanto pra liberar que só deu tempo das minhas filhas tomarem 3 doses...	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
169	25/07/2012 20:45	Sou a favor de o governo seguir a orientação médica de fornecer, através do SUS o medicamento palivizumabe para prevenção da infecção pelo virus sincicial respiratório para os menores de 32 semanas, pois eles são igualmente frágeis, e há muitas famílias no país que não terão condições sócio-econômicas de adquirir a medicação.	_____	Sim	A necessidade da distribuição desta medicação no Brasil é evidente, considerando a realidade social do país, e o valor daquela.	_____	Não	_____	_____
170	25/07/2012 22:11	previne complicações hospitalares e mortalidade; diminui o tempo de internamento e frequencia de internamentos; maior sobrevida em periodo sazonal de pacientes cronicos e de baixo peso	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
171	25/07/2012 22:59	Trabalho no hospital referência em BH onde estão sendo aplicado o Palivizumabe. Trabalhei ano passado e este ano na aplicação deste medicamento; este ano o número de crianças imunizadas está sendo bem maior. Acho de sumo importância a incorporação no SUS do medicamento palivizumabe para prevenção da infecção pelo vírus sincicial respiratório, uma vez que este vírus é principal agente causador de internação e mortalidade nos bebês prematuros. Este medicamento tem um alto custo, porém acredito que o custo gerado por um bebê prematuro em uma UTI é muito maior. Sendo assim, devemos trabalhar com a Prevenção, cuidando dos nossos bebês!!	_____	Não	_____	_____	_____	_____
172	26/07/2012 00:47	A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) vem se manifestar de maneira favorável à inclusão, no grupo a ser contemplado com a profilaxia das infecções pelo VSR com palivizumabe, além dos cardiopatas e portadores de doença pulmonar crônica, os prematuros menores de 29 semanas e aqueles de 29 a 31 6/7 semanas. Essas recomendações fazem parte do Calendário de Imunização do Prematuro, versão 2012/2013 disponível no site da Sociedade: www.sblim.org.br. O ideal que os menores de 29 semanas recebam a profilaxia até 12 meses do início da sazonalidade do VSR e os de 29 a 31 6/7 até o sexto mês do início da estação. Para estes 2 grupos o nível de evidência é AI, ou seja estudos randomizados e controlados demonstraram de maneira inequívoca o benefício da intervenção. Em relação à falta de dados farmacoeconômicos sob a perspectiva do SUS, devemos nos lembrar da enorme carência de leitos de UTIs neonatais e pediátricas em nosso meio, e o benefício que a não ocupação por bebês com doença respiratória causada pelo VSR traria para o sistema. A prevenção dessas hospitalizações, numa época onde o número de partos prematuros só faz crescer e a sobrevida de pré termos cada vez mais extremos amplia, traz consigo um incremento de investimento mínimo em relação ao que já foi investido na sobrevida desses pequenos pacientes. Ao nosso ver, as políticas de prevenção não devem ser calcadas apenas com o olhar frio dos custos e na saúde financeira do sistema, mas também na prevenção de agravos e mortes de bebês em tão tenra idade. As novas diretrizes para o manejo das infecções pelo VSR, aqui anexadas, elaboradas por grandes especialistas dos Departamentos de Pneumologia, Infectologia e Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), é um documento robusto e que representa o pensamento da classe pediátrica brasileira, e que a SBIm endossa e serve de sustentação para nossa contribuição. Esperamos poder contribuir com nossas sugestões e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.	1132909_109700.pdf	Não	_____	_____	_____	_____
173	26/07/2012 06:45	REALIZO, PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, A IMUNOPROFILAXIA DE PACIENTES COM PALIVIZUMABE EM MINHA UNIDADE. EM RAZÃO DISTO, LIDO COM OS PAIS E RESPONSÁVEIS DESTES PACIENTES, OS QUAIS SE TORNARAM REFERENCIAIS PARA AVALIAR "ASSISTEMATICAMENTE" A EFICACIA DO PRODUTO. OS MESMOS RELATAM QUE SEUS FILHOS (QUASE A TOTALIDADE DOS CASOS) PASSAM PELO PERÍODO SAZONAL DO VSR SEM APRESENTAR INTERCORRÊNCIAS DE SAÚDE, SOBRETUDO COMPLICAÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO. NESTE SENTIDO, CREIO QUE A IMUNOPROFILAXIA SEJA BASTANTE EFICIENTE NO QUE SE REFERE À REDUÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO OCASIONADAS PELO VSR E, PORTANTO, DOS CASOS DE MORBI-MORTALIDADE, O QUE SE TRADUZ EM BENEFÍCIOS TANTO PARA O PACIENTE E SUA FAMÍLIA QUANTO PARA O GOVERNO (REDUZ O CUSTO DEVIDO A DIMINUIÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES).	_____	Não	_____	_____	_____	_____
174	26/07/2012 08:05	Alterar a faixa de idade gestacional para que atenda todos os bebês que realmente necessitam: cardiopatas e bebês nascidos com menos de 32 semanas	_____	Não	_____	_____	_____	_____
175	26/07/2012 08:42	Por trabalhar direto com crianças e adolescentes com cardiopátias graves sou a favor da proposta acima citada	_____	Não	_____	_____	_____	_____
176	26/07/2012 09:35	ESSA MEDICAÇÃO É MUITO IMPORTANTE PARA AS CRIANÇAS CARDIOPATAS	_____	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
177	26/07/2012 09:56	Acredito que é importante e apoio a alteração da faixa etária de crianças que possam receber essa vacina. A ampliação para 32 semanas, vai prevenir uma demanda maior de crianças, otimizando e abrangendo o tratamento.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
178	26/07/2012 10:04	Vacina de extrema importante para crianças cardiopatas pelo fato de evitar que tenham infecções respiratórias e isso leve a complicações mais sérias. Nem todos tem conseguido a vacina.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
179	26/07/2012 10:16	Descrição da minha experiência como mãe.	1133096_109700.doc	Não	_____	_____	_____	_____	_____
180	26/07/2012 10:35	Apoio a distribuição do medicamento Sinagys para prematuros, pois já tive um caso na família e sei o custo que uma medicação dessas tem. Se para o nosso prematuro, de família com alguns recursos, o custo já foi pesadíssimo, imagino o impacto que deve fazer em famílias sem nenhum recurso. Para evitar que os prematuros sejam prejudicados com a falta deste recurso, apoio e assino a petição.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
181	26/07/2012 10:47	Trabalho com uma instituição de ajuda às crianças com cardiopatas e vejo como importante a ampliação da faixa etária, ou seja, para nascidos com menos de 32 semanas, pois isso evitará outros problemas, como por exemplo o fechamentos de UTI por infecção do vírus e amplia também o trabalho de prevenção e qualidade de vida para os casos citados.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
182	26/07/2012 10:50	Atender às diretrizes para prevenção da infecção grave pelo vírus sincicial respiratório sugeridas pela Sociedade Brasileira de Pediatria (2011).	1133189_109700.pdf	Não	_____	_____	_____	_____	_____
183	26/07/2012 11:34	Anticorpo monoclonal com eficácia comprovada na prevenção da infecção por vírus sincicial respiratório, possibilitando a redução da mortalidade infantil. Reduz também as morbidades associadas a este vírus, bem como o numero de internações hospitalares	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
184	26/07/2012 11:39	Trabalho em Uti pediátrica e neo e vemos como é grande o numero de comorbidades respiratórias, principalmente virais em crianças com histórico de prematuridade	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
185	26/07/2012 11:42	Esquema feito aos RN-PMT da UTI do HERF conforme formulário da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro desde 2009	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
186	26/07/2012 12:33	Salientar a importância da incorporação do medicamento para uso em prematuro e crianças de risco, com extensão para prematuros maiores: liberação para IG até 32 semanas	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
187	26/07/2012 13:59	Sou favorável a incorporação do Palivizumabeno componente 1 da assistência farmacêutica, indicação p/ aquelas crianças altamente recomendáveis	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
188	26/07/2012 13:59	Sou favorável a incorporação do Palivizumabeno componente 1 da assistência farmacêutica, indicação p/ aquelas crianças altamente recomendáveis	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
189	26/07/2012 14:10	é sabido que a utilização da medicação em crianças prematuras ou que tenham doenças pulmonares crônicas (caso de bbs com HDC) e cardiopatas aumenta as chances da criança não contrair a bronquiolite	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
190	26/07/2012 14:13	A vacina Palivizumabe deve ser indicada aos pacientes menores de 2 anos que tenham nascido prematuros e/ou com doença crônica cardiológica e pulmonar. Essa faixa etária é suscetível a quadros clínicos mais graves e sequelas pós-virais do aparelho respiratório.	1133527_109700.pdf	Não	_____	_____	_____	_____	_____
191	26/07/2012 14:23	Todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
192	26/07/2012 16:17	todos os prematuros (<37 semanas) têm que ter o direito de receber o medicamento, e não somente os nascidos com menos de 28 semanas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
193	26/07/2012 16:40	Participo do Comitê de prevenção de mortalidade Infantil Estadual e Municipal do Paraná, tem muitos partos prematuros em torno de 27 semanas, esses crianças necessita do medicamento para evitar morte precoce.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
194	26/07/2012 16:59	A vacina é muito importante para a sobrevivência do prematuro.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
195	26/07/2012 17:01	Esta vacina é muito importante para salvar a vida dos recém nascidos	_____	Não	_____	_____	_____	_____
196	26/07/2012 17:16	Este programa diminuiu muito a bronquiolite nos cardiopatas. Deve ser nacional. Necessitamos de profilaxia intrahospitalar	_____	Não	_____	_____	_____	_____
197	26/07/2012 17:16	EXPANDIR A UTILIZAÇÃO DO PALIVIZUMABE PARA TODOS OS RECEM-NASCIDOS ATÉ 35 SEMANAS JA QUE A INCIDENCIA DE DOENÇAS RESPIRATORIAS E GRANDE NÃO SO NAQUELES ATÉ 31 SEMANAS MAS TAMBEM ENTRE 32 E 35 SEMANAS	1133893_109700.pdf	Sim	EXPANDIR A UTILIZAÇÃO DO PALIVIZUMABE PARA TODOS OS RECEM-NASCIDOS ATÉ 35 SEMANAS JA QUE A INCIDENCIA DE DOENÇAS RESPIRATORIAS E GRANDE NÃO SO NAQUELES ATÉ 31 SEMANAS MAS TAMBEM ENTRE 32 E 35 SEMANAS	1133893_109700.mht	Não	_____
198	26/07/2012 17:20	Sou mãe de um bebê de 05 meses que nasceu com uma cardiopatia congênita complexa. Operou com 05 dias de vida e hj está muito bem. Desde a primeira consulta com o pediatra ele nos orientou sobre a importância de obtermos a Synargis para prevenção de uma série de doenças no trato respiratório que, caso acometessem nosso bebê, poderiam levá-lo novamente à internação hospitalar. Essa situação é o que nós, pais de bebês cardiopatas e/ou prematuros, que passam tanto tempo em ambiente hospitalar, mais tememos. Não queremos jamais ver nossos filhos novamente em situação de risco. No nosso caso, tivemos que contratar advogado e conseguimos as doses necessárias da vacina, via mandado judicial. O tempo em nossa cidade, assim como na maioria do país, é muito instável e as crianças ficam muito susceptíveis a pegar infecções. Graças a Deus, tivemos condições de contratar advogado e conseguir o medicamento para nosso filho, mas e as famílias que não tem? É dever do estado assegurar saúde dos seus cidadãos e a possibilidade de conseguirmos a Synargis pelo SUS, um medicamento tão caro e que exige tanta burocracia para sua obtenção, com certeza, trará mais paz e tranquilidade para o coração de tantos pais que temem pela saúde mais fragilizada de seus filhos. Esta consulta pública é de extrema relevância e trará muitos benefícios para a saúde dessas pequenas crianças que já nascem lutando pela vida!	1133902_109700.pdf	Não	_____	_____	_____	_____
199	26/07/2012 17:22	Quanto a indicação - substituir <28 semanas por ≤ 28 semanas e manter restante do parágrafo Esta indicação vem sendo aplicada desde 2007 no estado de São Paulo. A modificação de para < 28 semanas pode continuar a gerar mandatos judiciais no estado devido o precedente já existente. Além disso o risco de complicação por VSR < ou ≤ 28 semanas é próxima e a avaliação clínica de 28 semanas é < 28 semanas pode ser muito difícil do ponto de vista prático o que é valorizado normalmente é idade gestacional por amenorréia e eco precoce e nem sempre disponível esta informação.	1133904_109700.doc	Sim	Definir na indicação CONITEC os limites de idade para indicação em RN ≤ 28 semanas na sazonalidade - ver documento Diretrizes SBP baseado no documento da AAP.	1133904_109700.pdf	Sim	Considerando:1 - Que o tratuzumabe em populações de risco reduz as internações hospitalares e de necessidade de UTI em população de risco e 2 - Que o VSR na sazonalidade não se limita a comunidade e adentra as unidades de Terapia Intensiva neonatal e de pediatria através de reinternação de crianças com quadro viral ou funcionário, pais ou visitantes portando o vírus de forma sintomática ou assintomática, e portanto passível de transmissão inta-hospitalar, solicito:Oferta da dose intra-hospitalar de Palivizumabe na sazonalidade para RN ou crianças previstas no protocolo que encontram-se internadas em unidade neonatal ou de pediatria devendo as doses seguintes ser administradas após alta hospitalar no CRIE ou outro serviço habilitado pelo MS para esta tarefa.Esta medida é relevante reduzindo o risco de agravos destas crianças e até a morte caso venham ter contato com o VSR no ambiente hospitalar. Infelizmente vários são os surtos de VSR em unidades neonatais documentadas no Brasil e no mundo, mesmo em serviços com protocolos de prevenção e controle para VSR bem estabelecidos.Caso esta proposta seja negada que minimamente seja administrada a primeira dose antes da alta hospitalar, entendendo que a demora para o acesso a primeira dose pode ser maior do que a oportunidade de adquirir o VSR e retornar para a UTI em insuficiência respiratória.Lembrar que esta realização de dose intra-hospitalar não traria modificação do impacto de custo para o SUS uma vez que o mesmo foi realizado com base nos dados sinasc. Trata-se ainda de uma oportunidade de otimizar recursos, com uma ampola é possível imunizar em média 5 a 6 RN que encontram-se internados com peso em torno de 1 -1,5Kg (15mg/kg/dose).

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
200	26/07/2012 17:50	Prematuridade	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
201	26/07/2012 18:14	Meu filho nasceu de 33 semanas, e o que era apenas ganhar peso, virou um pesadelo. Primeiro ele pegou uma infecção após 10 dias de nascimento (na própria UTI) que virou uma endocardite, teve que fazer um tratamento de 42 com antibiotico, fora as outras infecções que ele teve neste período, já finalizando o tratamento do antibiotico e já na pediatria, ele teve uma bronquiolite com 3 picos de apnéias grave, e foi transferido para o Hospital Escola de Taubaté, pelo fato que o Hospital São Lucas não ter UTI pediátrica. Ficou mais 15 dias no Hospital Escola sendo que 2 dias foram na UTI, nestas internações acarretou que ele pegou mais uma infecção sendo ela urinária. Meu filho desde que nasceu ficou 88 dias dentro de dois Hospitais, isso causou um trauma muito grande pra mim, e para os meus familiares, sendo assim, gostaria de ressaltar o quanto é importante todos os prematuros ter acesso a esta vacina, pois é um sofrimento para todos o fato de ter nascido prematuro e saber que a qq momento ele pode ter uma doença respiratória grave e voltar para um hospital. Como é uma vacina de custo alto, e se temos a oportunidade de contribuir com as informações necessárias para que não haja exceção de prematuridade, e sim, todos os prematuros ter direito ao uso, creio que irá confortar muitos corações de mães que já passaram por esse pesadelo e também um conforto a mais para os nossos pequeninos.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
202	26/07/2012 18:19	Sou cardiologista pediátrica do H. Federal de Bonsucesso e há 1m estou no Instituto Fernandes Figueira. No HFB há 3 anos estamos fazendo uso do Palivizumabe nos pacientes com cardiopatia cianótica e também naqueles com cardiopatias de hiperfluxo (com insuficiência cardíaca). Nossos pacientes até 2 anos de idade tiveram uma sensível queda no número de internações por bronquiolite, principalmente nos meses mais frios, de sazonalidade do vírus. Acho importante que o uso do anticorpo monoclonal seja rotineiro, a bronquiolite muitas vezes se manifesta de forma muito grave nos cardiopatas, necessitando internação e ainda, nos pacientes que aguardam cirurgia, há um sensível atraso de pelo menos 1 mês após a internação devido ao quadro infeccioso, para a cirurgia. Pacientes que apresentam bronquiolite têm maior risco de desenvolver complicações respiratórias no pós operatório de cirurgia cardíaca. Além disso, alguns trabalhos mostram que nos grupos de risco habituais (crianças abaixo de 2 anos prematuras com doença pulmonar, cardiopatias congênitas cianóticas e de hiperfluxo e pacientes com doença pulmonar crônica) a custo efetividade justifica o uso da medicação.	1133966_109700.doc	Não	_____	_____	_____	_____	_____
203	26/07/2012 18:44	Consideramos fundamental a incorporação do Palivizumabe na lista de medicamentos especiais do SUS. Desde 2010 o Hospital Sofia Feldman encaminha a alta os pacientes vulneráveis para a imunização passiva por meio da imunoglobulina monoclonal humanizada, de acordo com o protocolo estabelecido pela SES-MG. Ressaltamos a importância de tornar o protocolo mais inclusivo, de acordo com critérios recomendados pela Sociedade Brasileira de Pediatria, em anexo.	1133980_109700.pdf	Não	_____	_____	_____	_____	_____
204	26/07/2012 19:48	A incorporação desse medicamento proporcionara a otimização de seu uso, reduzindo os gastos da realização sob medida judicial, já que esta comprovada sua importância nas situações indicadas.	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
205	26/07/2012 19:49	A AACCC Pequenos Corações trabalha dando assistência aos familiares de Crianças cardiopatas e tem acompanhado de perto o drama de muitas famílias que não conseguem o medicamento Palivizumabe, colocando em risco a saúde e a vida de suas crianças. Muitas de nossas crianças contrairam o VSR este ano e infelizmente uma delas morreu. Tivemos conhecimento de que duas UTIs em dois grandes hospitais da cidade de SP ficaram fechadas devido a surto de bronquiolite por VSR. Diante disso gostaríamos de sugerir que o Palivizumabe ficasse à disposição tb das crianças que estão internadas, muitas vezes em tratamento da cardiopatia congênita, ou seja q nao seja disponibilizado apenas nos CRIES, mas que os hospitais onde essas crianças se internam tenham doses da vacina, evitando assim o que aconteceu este ano. Percebemos tb que muitos de nossos cardiopatas são prematuros e entendemos que todos os prematuros deveriam ter direito ao medicamento, independente da quantidade de semanas de gestação. A incorporação da Palivizumabe ao SUS será de grande valor para todas as crianças cardiopatas e prematuras, e com certeza vidas serão salvas!	_____	Não	_____	_____	_____	_____
206	26/07/2012 19:57	Meu filho nasceu prematuro, 28 semanas, 530 gramas e para se beneficiar com a vacina tivemos que enfrentar um processo muito burocrático. Estamos torcendo para que seja aprovado!	_____	Não	_____	_____	_____	_____
207	26/07/2012 20:08	Atuo com pacientes de risco para desenvolver complicações da infecção do VSR, após introdução do palivizumabe nestes pacientes, observei excelente resposta, como diminuição do número de internações no período de inverno nos pacientes portadores de cardiopatas que cursam com cianose, insuficiência cardíaca e hipertensão pulmonar. Acredito que este medicamento deva estar disponível em todo o território nacional pois o SUS assegura este direito.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
208	26/07/2012 20:44	Trabalho com pacientes cardiopatas que nos dois últimos anos receberam a medicação durante a sazonalidade, obtivemos bons resultados considerando menor número de internações e descompensações por bronquiolite. Nos casos onde houve infecção transcorreram de forma branda. A maioria dos pacientes que recebeu a medicação não desenvolveu quadro sintomático de bronquiolite. A nossa casuística é pequena e o nosso n só é capaz de demonstrar uma tendência positiva, porém a literatura tem nos respaldado mostrando excelentes resultados em grandes populações. A facilitação dos processos burocráticos para aquisição da drogas poderão ajudar na proteção da população alvo com melhor adesão parental.	1134059_109700.rar	Não	_____	_____	_____	_____
209	26/07/2012 20:52	Realizo aplicação da imunoglobulina a 2anos na rede Estadual de Saúde e pude constatar a diminuição de incidência de infecções respiratórias graves nos prematuros e cardiopatas contemplados no protocolo.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
210	26/07/2012 21:36	Seguem anexos trabalhos referentes aos benefícios e indicações do uso da medicação	1134082_109700.pdf	Sim	Publicação relevante	1134082_109706.pdf	Sim	Publicação relevante
211	26/07/2012 21:38	Importantíssimo tanto para diminuição das internações e custos; e principalmente, no impacto psicológico sobre a família, que não pode ser mensurado quando ocorre uma reinternação num paciente, inicialmente hospitalizado por um período grande, e muitas vezes precisa voltar para uti e até ventilação mecânica.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
212	26/07/2012 22:18	a importancia do plivizumabe indicado nos recém nascidos internados nas unidades intensivas e intermediarias e a continuidade de mesmo ambulatorialmente.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
213	26/07/2012 23:16	Trabalho no campo de Neonatologia e vemos com muito entusiasmo a incorporação do Palivizumabe pelo SUS. Acredito também que podemos evoluir não somente para os altamente recomendados mas os prematuros entre 29 e 32 semanas também possuem muito beneficio. Sugestão: Entrar no site da Sociedade Brasileira de Pediatria e avaliar as evidências científicas das recomendações específicas (www.sbp.com.br)	_____	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
214	27/07/2012 00:29	O palivizumabe tem influenciado positivamente a evolução dos pacientes cardiopatas, proporcionando um melhor desenvolvimento e reduzindo as internações.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
215	27/07/2012 07:12	De extrema importância para a saúde pública, levando em consideração o aumento do número de bebês prematuros extremos existentes. Deve ser sim, incorporada a rede pública de vacinação juntamente com a maior divulgação e treinamento do calendário de vacinação dos prematuros na rede pública.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
216	27/07/2012 07:39	Trabalho com prematuros e sei dos danos que o VCR pode causar. Por isso sou a favor da incorporação.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
217	27/07/2012 07:58	PELA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES EM PREMATUROS SOU A FAVOR	_____	Não	_____	_____	_____	_____
218	27/07/2012 08:02	Minha filha é da área da saúde e me explicou sobre a importância desse tratamento. Sou a favor da liberação	_____	Não	_____	_____	_____	_____
219	27/07/2012 08:06	Minha esposa é fisioterapeuta e me explicou que a liberação do tratamento para esses bebês é muito importante. Sou favorável a liberação.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
220	27/07/2012 08:22	Como Cardiologista PEDIÁTRICA temos interesse em disponibilizar esta imunização p cardiopatas com repercussãoA PRESENÇA DE INFECÇÃO VSR piora condição clínica, aumenta mortalidade e impede muitas vezes a rotina de cvirurgia	_____	Não	_____	_____	_____	_____
221	27/07/2012 08:51	Apoio a recomendação	_____	Não	_____	_____	_____	_____
222	27/07/2012 09:47	Essa medicação evitar internações e infecções graves em pacientes com doenças de base como cardiopatia e pneumopatia.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
223	27/07/2012 09:51	Texto CONITEC: Embora a evidência disponível sugira que o medicamento é eficaz, três pontos de discussão foram cruciais para a tomada de decisão quanto à incorporação. O primeiro diz respeito às indicações para as quais a utilização é mais custo-efetiva. Não há estudos de custo-efetividade para a perspectiva do SUS, porém estudos de avaliação econômica internacionais sugerem que o medicamento não é custo-efetivo se utilizado conforme as indicações previstas em sua bula. Entretanto, sua utilização em crianças com alto risco seria justificável. Dúvida: Referente a estas informações fiquei com a seguinte dúvida - porque selecionar para indicação somente RN com idade gestacional <28 semanas se os estudos que demonstram desfecho favorável utilizaram a distribuição de idade gestacional <32 semanas? Opinião Roseli Cali: Vale ressaltar que a redução de hospitalização e admissão em UTI demonstrado nestes estudos internacionais talvez tenham uma importância ainda maior para o Brasil onde o número de leitos de UTI neonatal e pediátrica são insuficientes na maioria dos estados para o atendimento da população mesmo fora da sazonalidade dos quadros virais. Esta falta de leitos é agravada nos períodos de aumento da ocorrência dos quadros virais onde a falta de leitos leva ao atendimento inadequado destas crianças que muitas vezes recebem assistência em Pronto Socorro ou Pronto Atendimento acrescentando um risco de disseminação do vírus para outras crianças que passam por atendimento. Enfim todas as estratégias que diminuem o número de internações em pediatria e neonatologia tem um significado muito importante em nosso país.	_____	Sim	Sugestão Roseli: Que além da liberação do Palivizumabe para prematuros conforme protocolo definido que conste no texto deste documento a necessidade de orientação das Medidas de Prevenção dos quadros virais e a coresponsabilização dos pais e familiares na adesão a estas medidas após alta hospitalar ... Estas medidas educativas em termos de estratégias prevenção devem constar nos protocolos institucionais e da atenção básica e ser divulgadas amplamente pelo Ministério da Saúde nos meios de comunicação. Que todos os pais durante o período de permanência	_____	Não	_____
224	27/07/2012 09:56	O palivizumabe vem acrescentando as crianças a possibilidade de sobrevivência com qualidade, diminuindo consideravelmente as reinternações e as ocorrências respiratórias. No Rio de Janeiro já conseguimos agregar ao grupo os RNs com alto índice de doenças respiratórias devido as comorbidades.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
225	27/07/2012 11:30	Considerando os dados de eficácia disponíveis considero de extrema importância a disponibilização do Palivizumabe a nível nacional para pacientes de risco. Não é justo que apenas uma parcela da população (alguns estados) esteja sendo beneficiada. A luta pela saúde destes pacientes deve ser global!	_____	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
226	27/07/2012 11:38	Trabalho no atendimento ambulatorial à população em unidade de saúde, estando exposta a contaminação de diversos vírus. Minha filha nasceu a termo e saudável, mas aos três meses de idade teve a primeira infecção respiratória, provavelmente pelo VSR, desencadeando a bronquiolite. Chegaram a suspeitar de coqueluche, o que não se confirmou pelos exames. Porém, a repercussão foi que, a partir daí, minha filha vem tendo vários quadros de broncoespasmo, iniciando tratamento com corticóide inalatório (Flixotide) e esporadicamente corticóide sistêmico (Predsin) além dos outros medicamentos para a crise (Aerolin, Berotec). Enfim, uma infecção pelo VSR está custando caro no valor econômico (retiro os medicamentos na farmácia da unidade em que trabalho) e no emocional (várias noites acordada, preocupação, medo de ser necessária uma internação). Não iria ser beneficiada pelo uso do Synagis porque minha filha não fazia parte do grupo de indicação, mas faço voto de que o Synagis possa ser disponibilizado para o maior número de bebês possível.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
227	27/07/2012 11:54	Trabalho no serviço ambulatorial do município, atendendo crianças com problemas respiratórios. Não tenho dados oficiais para dar a minha contribuição, mas tenho a minha experiência profissional de 11 anos nesta área, testemunhando o quanto de limitações que uma criança com pneumopatia crônica acaba sofrendo. A mãe tem de levar a criança para a fisioterapia pelo menos três vezes por semana, a criança fica sem poder ir a creche ou escola, em alguns casos a criança apresenta atraso do desenvolvimento psicomotor. São várias as consequências que uma infecção pelo VSR provoca num lactente de risco a médio prazo. Por isso, sou favorável a que seja aumentada a cobertura do Synagis.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
228	27/07/2012 11:55	Minha filha nasceu com ventrículo único, e recebe a vacina pelo governo de São Paulo. Felizmente ela não teve nenhum problema mais grave, graças a vacina.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
229	27/07/2012 12:11	Sou mãe de uma menina de 5 meses, cardiopata, com DSAV, de saúde frágil e baixo peso, que irá passar por cirurgia cardíaca em breve e até lá não pode ser exposta a nenhum tipo de infecção, pois seria desastroso! Necessita da medicação para prevenir a infecção pelo vírus sincicial, assim ficaria protegida de uma possível internação na UTI. A dificuldade de conseguir o Palivizumabe é grande, por isso apoio esta causa, para que o SUS forneça para pacientes que necessitem, como a minha filha.	_____	Não	_____	_____	_____	_____
230	27/07/2012 12:26	Na prática clínica muitas crianças são beneficiadas com a aplicação desta medicação, sendo custo-efetiva. E da mesma forma a não aplicação aumenta a morbi-mortalidade dos pacientes, mostrando-se também custo efetiva!	_____	Não	_____	_____	_____	_____
231	27/07/2012 14:29	Acompanhamos vários casos de crianças cardiopatas que precisam desse medicamento e infelizmente não conseguiram, a única esperança que os familiares têm é quando recorrem ao MP para conseguir, uma vez que o custo é inviável para a grande maioria da população. E infelizmente no PARANÁ não temos acesso. Em especial as crianças cardiopatas, precisam muito desse medicamento, pois muitas cardiopatas acarretam o pulmão.	1134809_1097001 BR	Não	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

	Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
		Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
232	27/07/2012 15:01	<p>Novembro de 2011 a abril de 2012... pequeno guerreiro e mercê de aparelhos da UTI... Foram muitos dias de intensa batalha de um pequeno que lutou pela vida, quis ver o mundo antes do tempo com apenas 28 semanas de gestação apenas 6 meses, 1095KG perdeu peso e chegou a pesar 935 Gramas, teve uma parada cardiorrespiratória e só conseguiram reanimá-lo depois de 15 minutos, fez pneumotórax e teve que realizar um dreno no pulmão, fez várias transfusões de sangue e a maioria recebia na jugular (pescocinho), várias infecções, hipertensão pulmonar em que o profissionais e médicos ficavam horas a fio em cima do Lucas para estabilizar a oxigenação sanguínea, displasia pulmonar, arritmia cardíaca, bradicardia cardíaca em que muitas vezes tiveram que fazer massagem cardíaca, teve hemorragia cerebral, mas nos últimos exames já não constava nada, com apenas 25 dias realizou uma cirurgia de PCA para encerrar o canal arterial, foram inúmeras picadas, uma imensa carga de medicamentos, sedado e respirando apenas pelos aparelhos e ajuda médica para as funções vitais, sempre pedimos à Deus na infinita graça que abençoasse a equipe médica da UTI do Hosp VITA BR e que estivesse sempre com eles, bem como a equipe de enfermagem, de fisioterapia, os que sempre nos apoiaram da equipe de psicologia, administração, da limpeza, do lactário, as orações dos infinitos amigos e acima de tudo e de todos a DEUS que nunca nos abandonou, foram inúmeras as vezes que em que achei que não iria conseguir vencer, foram muitas lágrimas, muita angústia, mas eu sempre conversava com meu baixinho, meu amor a mamãe precisa de você, a mamãe te ama, você vai vencer, você é uma guerreiro, nunca desisti da minha fé, fé em DEUS. Hoje olho cada foto sua recordo o momentos vividos e ainda me emociono ao lembrar de cada fase da sua vida. DEUS nos deu uma grande vitória, Você meu filho! A Mamãe te ama!</p>	1134864_109700.doc	Não					
233	27/07/2012 15:41	Os bebês prematuros são os mais beneficiados deste programa. Notamos devido menor taxa de reinternação devido a infecção pelo VSR.		Não					
234	27/07/2012 15:43	Solicito a adoção das "DIRETRIZES PARA O MANEJO DE INFECÇÃO CAUSADA PELO VIRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO" da SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Referencio em especial as indicações contidas nas páginas 23 e 24 - que contém Nível de Evidência A1) http://www.sbp.com.br/pdfs/diretrizes_manejo_infec_vsr-versao_final1.pdf COMO SEGUE ABAIXO.	1134969_109700.pdf	Não					
235	27/07/2012 15:57	A ACTC APOIA A VACINAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA A PNEUMONIA E BRONQUIOLITE DE BEBES PREMATUROS E/OU COM CARDIOPATIA A SEREM IMUNIZADOS NAS FAIXAS DE IDADE GESTACIONAL MENORES DO QUE 32 SEMANAS, POIS ACREDITA QUE DESTA FORMA ESTES BEBES TERÃO MELHORES CONDIÇÕES DE ENFRENTAR O TRATAMENTO QUE NECESSITAM.		Não					
236	27/07/2012 16:05	Sou presidente do departamento de neonatologia da sociedade de pediatria e tenho preocupação constante em relação à padronização da medicação palivizumabe no paran�, onde temos altos �ndices de infec�o por v�rus sincicial respirat�rio e a medica�o s� � liberada sob a�o da justi�a via mandato judicial, o que atrasa a aplica�o da medica�o, n�o otimiza doses e o paciente mais carente � o que mais sofre devido a burocracias e falta de informa�o adequada. A Sociedade Paranaense elaborou no ano passado todo o protocolo com as indica�es da sociedade Brasileira de pediatria para a aplica�o da medica�o por�m o governo suspendeu as aplica�es por julgar que seja atribui�o do governo federal. Em outros estados os neonatos prematuros conseguem a medica�o... Como podemos agilizar este processo? Atenciosamente, gislayne Nieto		N�o					

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
237 27/07/2012 16:11	Meu filho tem SD e cardiopatia. Preciso da Palivizumabe, e qdo. conseguimos aprovação, ele tomou apenas 2 doses no ano do nascimento, e 3 doses no ano seguinte. Infelizmente, não conseguimos aprovação para esse ano, pois ele faz aniversário no início de Março. Entendo que o processo para aprovação da vacina DEVE ser menos burocrático e mais rápido, e tbém a faixa etária à qual a vacina se aplica, DEVE ser estendida. Infelizmente, ouvi histórias, de crianças que tiveram bronquiolite enqto. aguardavam a aprovação, e outras, que tiveram a bronquiolite, pq. tinham mais de 1 ano e 11 meses. Obrigada.		Não					
238 27/07/2012 16:58	<p>Uso Profilático do Palivizumabe em crianças com alto risco para Doença por Vírus Sincicial Respiratório Agudo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2007-12. Através da Resolução SS - 249, de 13 de julho de 200, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) aprovou Norma Técnica para o uso de palivizumabe para a prevenção da infecção pelo VSR. A Norma Técnica definiu que o período de aplicação do palivizumabe será de abril a agosto de cada ano, sendo que o cadastramento dos pacientes que receberão o medicamento obedecerá aos critérios abaixo, sendo a indicação do medicamento de inteira responsabilidade do médico que acompanha a criança- crianças menores de um ano de idade que nasceram prematuras (idade gestacional menor ou igual a 28 semanas), após alta hospitalar;-crianças menores de dois anos de idade, portadores de patologia cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica importante ou com doença pulmonar crônica da prematuridade, que necessitaram tratamento nos seis meses anteriores ao período de sazonalidade do VSR.No Estado de São Paulo, no ano de 2.008 foram contemplados com o palivizumabe, de acordo com as indicações da Resolução SS 249, 1.162 crianças e no ano de 2011, 3 anos após o início das ações, observou-se que o número de crianças atendidas duplicou para 2.501. Em 2012, até o momento já estão agendadas 2.500 crianças.No ano de 2010, cerca de 35% do total das crianças contempladas, eram prematuras com &#8804; 28 semanas de gestação, 30% eram prematuras com DPC e 35% com cardiopatias congênitas. Do total das crianças que receberam o palivizumabe, 50% são oriundas do serviço público. O fato do palivizumabe ser aplicado em postos específicos (nesses momentos são 16 locais de aplicação), com agendamento prévio, permite uma melhor utilização dos frascos (a dose do palivizumabe por criança é de 15 mg/kg e cada frasco contém 100mg), o consumo médio de frascos por criança é cerca de 3 frascos ao invés de 5 frascos. Tabela 1: Distribuição do palivizumabe no Estado de São Paulo, 2008-11. Ano Pedidos analisados Pacientes atendidos(% de solicitações atendidas)Frascos utilizados Consumo médio de frascos por paciente2008 Sem informação 1.162 2.972 2.52009 2.425 1.754 (72,3%) 3.977 2.32010 2.753 2.014 (73,2%) 5.847 2.92011 3.059 2.501(81,57%) 7.486 3,0Fluxo para liberação do palivizumabe pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A solicitação do palivizumabe é realizada pelo médico que acompanha a criança mediante preenchimento do formulário próprio (Anexo I), que deverá ser entregue nas Farmácias de Medicamentos Excepcionais do Departamento Regional de Saúde (DRS), da área de abrangência do município de residência do paciente.</p> <p>Esta solicitação é encaminhada ao Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) correspondente e posteriormente ao Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof Alexandre Vranjac" (CVE).Os técnicos da Divisão de Imunização do CVE, após avaliação da solicitação e estando de acordo com a Resolução SS 249, o pedido é autorizado. Considerando-se as especificidades das indicações do palivizumabe, cada pedido é avaliado por médico. No ano de 2011, as liberações foram descentralizadas para as GVE XXI-Presidente Prudente, GVE XXIV-Ribeirão Preto e GVEXIX-São José do Rio Preto, que avaliam as solicitações dos seus respectivos municípios, permitindo uma maior agilidade na liberação do produto.Uma avaliação criteriosa é fundamental, para que o palivizumabe possa ser utilizado pelas crianças, que realmente se enquadram nos critérios estabelecidos na Resolução. As crianças que tiveram os pedidos aprovados, recebem o palivizumabe, em data previamente agendada em um dos 16 locais de aplicação, mais próximos da sua residência. - Instituto da Criança/HCFMUSP- CRIE ABC- CRIE UNICAMP- CRIE RIBEIRÃO PRETO- CRIE BOTUCATU- HOSPITAL LEONOR MENDES DE BARRROS- HOSPITAL INTERLAGOS- HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DE RIO PRETO- HC DE MARILIA- HE DE BAIJURU- SANTA CASA DE ARAÇATUBA- COMPLEXO HOSPITALAR DE SOROCABA- HOSPITAL ESTADUAL DE PRESIDENTE PRUDENTE - PAMO Central do município de TAUBATÉ - HE Guilherme Álvaro (Santos)</p> <p>Solicitações recebidas que não estão de acordo com a Resolução SS 249. As solicitações recebidas de crianças que não estão de acordo com a Resolução,são respondidas individualmente por telegrama, especificando o motivo do não atendimento.Período de aplicação O palivizumabe é aplicado no período da sazonalidade e a partir de 2012, considerando-se a circulação do VSR no Estado de São Paulo, a sua aplicação foi antecipada para março.Avaliação da utilização do palivizumabe - iremos avaliar a ocorrência de internação hospitalar, através da AIN, das crianças que receberam o palivizumabe no ano de 2011. - avaliação da ocorrência de internação hospitalar, das crianças que estão recebendo palivizumabe no ano de 2012, com o preenchimento de questionário próprio. Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES-SP, julho de 2012As nossas orientações referentes ao palivizumabe ao usuário estão no www.cve.saude.sp.gov.br</p>	1135130_109700.pdf	Não					

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição	
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição
239 27/07/2012 19:24	<p>Profilaxia de VSR com palivizumab: Aspectos cardiológicos É inegável, diante das evidências científicas existentes atualmente, o benefício da utilização de palivizumabe para prevenção de infecção de VSR (vírus sincicial respiratório) em determinados grupos de risco. Uma questão fundamental no nosso país e que deve sempre ser levada em consideração é a custo-efetividade. Diante de um NNT em torno de 20, fica claro o benefício desta estratégia, entretanto a custo-efetividade deve também ser levada em consideração, como de fato foi retratada de forma clara e objetiva no relatório da CONITEC. Como cardiologista pediátrico há cerca de 20 anos, observei a espetacular evolução do tratamento das cardiopatias congênitas em nosso país, o que de certa forma reflete a melhoria de todo sistema de saúde pública brasileiro. Apesar disso, ainda existem inúmeros desafios para se alcançar os níveis de atendimento dos países de primeiro mundo. Um destes aspectos é o longo tempo de espera que os pacientes portadores de cardiopatia congênita em nosso país ainda levam para conseguir receber tratamento definitivo nos centros de referência em cardiologia pediátrica. Isto os coloca em situação de risco para desenvolver complicações sérias antes do tratamento da cardiopatia, sendo que uma destas complicações é a infecção por VSR. No que se refere especificamente ao grupo de doença cardíaca pediátrica, gostaria de fazer alguns comentários e levantar alguns pontos de discussão: Quem deve ser imunizado? São apenas as doenças cardíacas congênitas? Poderão ser incluídas as cardiopatias adquiridas (tais como miocardiopatias) com insuficiência cardíaca? O que vem a ser doença cardíaca hemodinamicamente significativa? Quais são as cardiopatias que fazem parte deste grupo? Quem definirá isto? Estes dois pontos são fundamentais para a custo-efetividade do programa, pois poderemos reduzir até a metade o número de crianças imunizadas, de acordo com a definição exata do grupo a ser imunizado. A incidência de cardiopatias congênitas em geral é de 10/1000 nascidos vivos, porém aquela de cardiopatias com repercussão hemodinâmica significativa é de 5/1000 nascidos vivos. o Caso as crianças com cardiopatia congênita consigam receber o tratamento definitivo das suas cardiopatias ainda no primeiro ano de vida, elas não necessitarão de imunização no segundo ano, o que reduzirá o número de crianças imunizadas, tornando o programa ainda mais custo-efetivo.</p> <p>Faço este comentário pois a implementação de ações no sentido de melhorar o atendimento global da criança cardiopata no nosso país também são necessárias, paralelamente a questão em discussão neste momento - Onde imunizar as crianças? Uma adequada organização na distribuição e aplicação das doses do palivizumabe, poderá reduzir os gastos com o medicamento. Isto decorre das doses serem calculadas em mg/Kg e os frascos do palivizumab serem fixos (100mg/ml). Uma vez que se conheçam antecipadamente os pacientes que deverão ser imunizados bem como seus pesos, não é difícil organizar a aplicação das doses de forma a se conseguir um desperdício próximo de zero nas doses aplicadas. Para isto, é necessário centralizar a aplicação das doses em alguns centros. Isto já é realizado em alguns países do mundo, com por exemplo na Espanha, local onde se conseguiu reduzir em até 25% dos custos, após esta estratégia. Em resumo, concordo com a recomendação da CONITEC recomendando a incorporação do palivizumabe para a prevenção da infecção grave associada ao VSR. A ressalva que faço é na utilização do termo doença cardíaca congênita, que em minha opinião poderia ser substituído por doença cardíaca pediátrica, entretanto este detalhamento poderá ser realizado no manual de orientação de uso a ser elaborado pelo MS. Em nome do departamento científico de cardiologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, colocamo-nos a disposição do MS para eventuais discussões sobre os pontos levantados anteriormente ou quaisquer outras questões relacionadas a este assunto. Jorge Yusef Afune Presidente do Departamento Científico de Cardiologia da Sociedade Brasileira de Pediatria</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
240 27/07/2012 20:49	<p>Tenho usado o referido medicamento há anos, com sucesso. Tive oportunidade de fazê-lo logo depois da chegada ao Brasil, com uma família que comprou para seus trigêmeos. Atualmente, com a amplificação da faixa de uso via Secretaria Estadual de Saúde aqui no RJ, vemos que um maior número de bebês tem se beneficiado do seu uso, reduzindo o número de hospitalizações e recaídas clínicas. Saúde para todos, princípio do SUS.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____
241 27/07/2012 20:55	<p>Minha filha nasceu com uma cardiopatia congênita chamada síndrome da hipoplasia do coração esquerdo, e tem a necessidade de tomar esta vacina para não comprometer seu tratamento.</p>	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____

Contribuições da Consulta Pública a respeito do Palivizumabe - CONITEC - 2012

Data Atualização	1ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	2ª Contribuição		Deseja fazer outra contribuição?	3ª Contribuição		
	Descrição da contribuição	Upload de documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição		Descrição da contribuição	Upload do documento/referência bibliográfica que fundamenta a contribuição	
242	27/07/2012 20:59	meu bebe tem cardiopatia congenita (Transposição dos grandes vasos), tomou a vacina só uma dose da vacina pois só fui saber da necessidade da vacina meses deois da cirurgia	_____	Sim	consegui a vacina pelo governo,mas é bem burocratico	_____	Não	_____	_____
243	27/07/2012 22:19	Gostaria de sugerir a inclusão, nas indicações do palivizumabe, das crianças prematuras com idade gestacional entre 29 semanas e 31 semanas + 6 dias que estiverem com menos de 6 meses no início da sazonalidades do VSR, de acordo com as indicações da Sociedade Brasileira de Pediatria (além das indicações já explicitadas no documento).	1135269_109700.pdf	Não	_____	_____	_____	_____	_____
244	27/07/2012 23:10	por ser muito cara , somente a classe social A tem acesso,sendo gratuita todos terão acesso sem distinção e todos serão beneficiado !!!	_____	Não	_____	_____	_____	_____	_____